



**MANUAL DE NORMATIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Paracatu, MG  
janeiro de 2020

**Diretoria Acadêmica  
Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa  
Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso**

**MANUAL DE NORMATIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Este manual é destinado à organização e produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito geral de todos os cursos de graduação ou pós-graduação das faculdades FINOM e TECSOMA.

PARACATU, MG  
Janeiro de 2020

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>05</b>
<b>1 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	<b>06</b>
<b>1.1 A construção do TCC</b> .....	<b>06</b>
1.1.1 A definição do tema de pesquisa.....	07
1.1.2 O projeto de pesquisa.....	07
1.1.3 Da qualificação do projeto de pesquisa .....	08
1.1.4 Comitês de ética em pesquisa.....	09
1.1.5 A pesquisa (de campo, experimental ou bibliográfica).....	09
1.1.6 A elaboração do artigo científico.....	09
<b>2 COORDENAÇÃO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	<b>11</b>
<b>2.1 Cursos com dois semestres para o TCC</b> .....	<b>11</b>
<b>2.2 Cursos com um semestre para o TCC</b> .....	<b>12</b>
<b>2.3 Da competência do professor da disciplina de TCC 1</b> .....	<b>12</b>
<b>2.4 Da competência dos Orientadores e Co-orientadores de TCC</b> .....	<b>13</b>
<b>2.5 Da competência do Coordenador da CGTCC</b> .....	<b>15</b>
<b>2.6 Da competência dos Acadêmicos</b> .....	<b>16</b>
<b>3 PRAZOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E BANCAS</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1 Dinâmica das bancas e entrega do TCC</b> .....	<b>17</b>
<b>3.2 Apresentação, Critérios de Aprovação no TCC e Nota Final</b> .....	<b>18</b>
<b>4 TEMPO DESTINADO À QUALIFICAÇÃO E DEFESA DO TCC</b> .....	<b>19</b>
<b>4.1 Qualificação</b> .....	<b>19</b>
<b>4.2 Defesa</b> .....	<b>20</b>
<b>4.3. Avaliação</b> .....	<b>20</b>
<b>5 DOCUMENTAÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>6 DEMAIS REGRAS DE FUNCIONAMENTO DO CGTCC</b> .....	<b>22</b>
<b>6.1 Processo de desligamento</b> .....	<b>22</b>
<b>6.2 Ausências na orientação</b> .....	<b>22</b>
<b>7 DICAS IMPORTANTES PARA A DEFESA DO TCC</b> .....	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>24</b>
<b>ANEXOS</b> .....	<b>25</b>

## ANEXOS

**Apêndice A:** Protocolo de entrega do projeto de TCC para qualificação.

**Apêndice B:** Protocolo de entrega do TCC para a defesa.

**Apêndice C:** Ficha de avaliação de defesa de trabalho de conclusão de curso.

**Apêndice D:** Ficha de avaliação de qualificação de TCC não presencial.

**Apêndice E:** Protocolo de alteração ou desligamento do orientador.

**Apêndice F:** Protocolo de desligamento dos estudantes.

**Apêndice G:** Protocolo de advertência.

**Apêndice H:** Protocolo de entrega da versão final.

**Apêndice I:** Ata de defesa de trabalho de conclusão de curso.

**Apêndice J:** Ficha de avaliação de qualificação de TCC presencial.

**Apêndice K:** Termo de Aceite para Orientação de TCC.

**Apêndice L:** Informações Importantes para construção do Artigo Científico

**Apêndice M:** Solicitação de antecipação / prorrogação de defesa de artigo.

**Apêndice N:** Desautorização de Banca de TCC

**Apêndice O:** Formulário de acompanhamento de orientação

**Apêndice P:** Formulário de Solicitação de TCC Individual ou outro formato

**Apêndice Q:** Modelo de Projeto de Pesquisa Geral - NIP

**Apêndice R:** Modelo de Projeto de Pesquisa do Direito - NIP

**Apêndice S:** Modelo de Projeto de Pesquisa para cursos de EaD - NIP.

**Apêndice T:** Modelo de Artigo Geral - NIP

**Apêndice U:** Modelo de Projeto de Pesquisa do Direito - NIP

**Apêndice V:** Informações Gerais Sobre as Bancas de Defesa de TCC

**Apêndice W:** Informações sobre plágio acadêmico

## APRESENTAÇÃO

O Manual de Normatização e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdades FINOM e TECSOMA, é um trabalho em parceria com o Centro Universitário ICESP-DF, que cedeu esta edição revisada de 2019, que vem com intuito de atender as necessidades educacionais apresentadas

Consta neste material orientações quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e aplica-se a estudantes, orientadores e coordenadores dos cursos das Faculdades FINOM e TECSOMA.

Os objetivos deste documento são auxiliar na elaboração dos trabalhos, normatizar o processo de desenvolvimento do TCC e regulamentar os processos de qualificação e de defesa.

Os tópicos abordam desde a definição do projeto de pesquisa e suas etapas até a postura do estudante a ser adotada frente a uma banca de qualificação e defesa, dentre outros. Além disso, esse documento apresenta as diretrizes para o desenvolvimento do TCC, cujas orientações aos estudantes deverão ser sempre presenciais e em espaço físico específico, nas unidades da instituição, denominado **Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso (CGTCC)**.

Embora existam vários modelos e normas de produção científica, esse manual apresenta normas baseadas na Associação de Normas Técnicas (ABNT), principalmente nas normas técnicas: NBR14724 e NBR 15287 (ABNT, 2006) - Trabalhos acadêmicos (janeiro de 2006); NBR 6023 – Elaboração de Referências (agosto de 2002); NBR 15287 - Projeto de pesquisa (janeiro de 2006) e NBR 6028 - Informação e documentação – Resumo (novembro de 2003).

Dessa forma, a construção do TCC deverá obedecer às normas acima descritas, porém às recomendações e diretrizes específicas descritas neste regulamento, normatizam e determinam a formatação, bem como todo o processo de elaboração do TCC dentro da instituição.

## 1 O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Para a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os trabalhos acadêmicos consistem em

[...] um documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a orientação de um orientador (ABNT, 2005, p.3).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um trabalho acadêmico e se constitui em uma exigência para que se finalize o curso de graduação e/ou pós-graduação, ressaltando que seja uma produção científica de qualidade, metodologicamente correta e cumprindo os preceitos éticos no desenvolvimento das pesquisas realizadas.

Para a elaboração e cumprimento das exigências desta Instituição de Ensino, os estudantes deverão cumprir as seguintes atividades:

- Elaboração de projeto de pesquisa e apresentação;
- Desenvolvimento do projeto de pesquisa;
- Apresentação em banca examinadora dos resultados alcançados e entrega do produto final.

Para os cursos das Faculdades FINOM e TECSOMA, obrigatoriamente, o Trabalho de Conclusão de Curso consiste na elaboração de um artigo científico, que deverá ser realizado integralmente nesta instituição, não podendo haver aproveitamento de créditos e/ou projetos de pesquisas já qualificados em outras IES.

O artigo deverá conter de 12 a 30 páginas, considerando os modelos disponíveis nos Apêndice M, com a seguinte estrutura: elementos pré-textuais (resumo em português, palavras-chave, resumo em língua estrangeira e palavras-chave em língua estrangeira, elementos textuais (introdução, materiais e métodos, resultados e discussão [esses itens podem vir juntos ou separados], conclusão ou considerações finais e elementos pós-textuais (referências, anexos e apêndices). Considerando as diretrizes particulares, estabelecidas por este manual em outros cursos.

### 1.1 A construção do TCC

Para a elaboração do TCC, o estudante tem dois semestres ou um semestre de atividades destinadas para esse fim, dependendo da matriz curricular do curso. Todos os cursos têm, em sua matriz curricular, carga-horária necessária para o desenvolvimento desta atividade.

As atividades relacionadas ao TCC deverão ser desenvolvidas sempre com o acompanhamento de um professor de TCC 1 e de um professor orientador, que auxiliarão o estudante durante as etapas do processo de elaboração do projeto de pesquisa, até a análise dos resultados obtidos, elaboração do artigo e defesa.

O quadro abaixo apresenta uma proposta de cronograma direcionada aos cursos que apresentam, em sua matriz curricular, as disciplinas TCC1 e TCC2.

**Quadro 1 – Sugestão de cronograma para o desenvolvimento do TCC semestral**

Acompanhamento	Professor orientador						
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
Definição do tema		X					
Entrega e qualificação do projeto de pesquisa			X				
* Submissão do Projeto ao Comitê de Ética			X				
Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica			X	X	X		
Desenvolvimento da escrita do TCC / Conversão do Projeto para o modelo do <i>Template</i>				X	X		
Revisão ortográfica					X		
Defesa do artigo / Reformulações						X	
Envio do resumo do artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa							X
Entrega de documentos ao NIP							X

\* (se a pesquisa envolver seres humanos e ou animais)

**Quadro 2 – Sugestão de cronograma para o desenvolvimento do TCC anual**

Acompanhamento	Professor de TCC1						Orientador					
	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	
Etapas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão em Metodologia Científica e Definição do tema		X	X									
Entrega do Pré-projeto e início das orientações				X	X							
Qualificação do projeto de pesquisa						X						
* Submissão do Projeto ao Comitê de Ética						X						
Pesquisa de campo, experimental ou bibliográfica						X	X	X	X			
Análise ou interpretação dos dados								X	X			
Desenvolvimento da escrita do TCC / Conversão do Projeto para o modelo do <i>Template</i>								X	X	X		
Revisão ortográfica										X		
Defesa do artigo / Reformulações											X	
Envio do resumo do artigo ao Comitê de Ética em Pesquisa												X
Entrega de documentos ao NIP												X

\* (se a pesquisa envolver seres humanos e ou animais)

O quadro abaixo apresenta uma proposta de cronograma direcionada aos cursos que apresentam, em sua matriz curricular, apenas a disciplina TCC1.



Os estudantes e orientadores deverão observar rigorosamente os prazos estipulados pelo calendário acadêmico e pelo presente manual quanto ao cumprimento de atividades relacionadas ao TCC, pois a administração adequada do tempo interfere sobremaneira na produção e avaliação. Sugere-se aos alunos e orientadores obedecerem aos cronogramas descritos acima. Sugere-se também, aos alunos que têm apenas o TCC 1, evitarem o desenvolvimento de trabalhos que envolvam seres humanos, devido ao tempo necessário para se obter o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.

Trabalhos envolvendo seres humanos e que não tenham sido aprovados previamente pelo CEP não poderão efetuar as coletas e dados, bem como os trabalhos que realizarem as coletas de dados sem a aprovação do CEP não serão liberados para a defesa. Caso seja constatado que os pesquisadores iniciaram a etapa coleta de dados sem a aprovação do CEP ou CEUA, o estudante será reprovado na disciplina de TCC e o orientador advertido institucionalmente.

*Obs: é interessante que o aluno que apresenta em sua matriz curricular apenas o TCC 1 procure a CGTCC antes do início da disciplina, para conhecer os possíveis orientadores, bem como suas linhas de pesquisa.*

### **1.1.1 A definição do tema de pesquisa**

O tema de uma pesquisa é o assunto geral sobre o que se quer investigar. Essa é a etapa de compreensão preliminar do campo de estudo. O tema relaciona-se com a área do curso escolhido pelo estudante e por sua afinidade com o assunto.

O tema, no entanto, não é apenas o assunto do trabalho e torna-se necessário delimitá-lo para que fique inteligível. A delimitação do tema é feita pelo orientador em conjunto com o estudante, e elaborada por este junto ao Professor de TCC 1. Assim, para delimitá-lo sugere-se responder às seguintes perguntas:

- O que pesquisar?
- Com quem?
- Onde e quando?

Ao responder a estas questões, o título do projeto de pesquisa estará definido.

### **1.1.2 O projeto de pesquisa**

O projeto consiste no planejamento da pesquisa, que pode ser de campo, experimental ou bibliográfica de acordo com o objeto delineado.

### Quadro 3 - Estrutura do projeto de pesquisa

Capa
Folha de rosto
SUMÁRIO
1 INTRODUÇÃO
2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA
3. HIPÓTESE
4. JUSTIFICATIVA
5. OBJETIVOS
6. FUNDAMENTAÇÃO / REVISÃO DA LITERATURA
7 METODOLOGIA PROPOSTA
8 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
9 ORÇAMENTO
REFERÊNCIAS
APÊNDICE e/ou ANEXO

#### 1.1.3 Da qualificação do projeto de pesquisa

A qualificação do Projeto de Pesquisa será realizada por meio de análise de projeto (Apêndice J) e apresentação em banca de qualificação. O responsável pela emissão da nota referente à qualificação será o orientador, que, por sua vez, levará em consideração os pareceres recebidos pelos membros da banca avaliadora.

O professor da disciplina de TCC 1 será o primeiro avaliador e emitirá seu parecer levando em consideração o projeto de pesquisa e a apresentação oral realizada no momento da banca, além de ser **o responsável por escolher** o segundo avaliador, que, por sua vez, poderá emitir seu parecer levando em consideração apenas o projeto de pesquisa. **O responsável por estabelecer as datas das bancas de qualificação**, bem como os prazos para a entrega do projeto de pesquisa para os avaliadores será o Professor de TCC 1, com base no Calendário de TCC divulgado pelo NIP.

Depois de realizada a banca de qualificação, o **Professor de TCC 1 entregará os Apêndices J preenchidos e assinados pelos dois avaliadores ao estudante**, que, por sua vez, terá a responsabilidade de coletar a assinatura e a nota do orientador para posterior devolução ao professor de TCC 1, de acordo com o prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico. Caso esse prazo não seja cumprido, o Professor de TCC 1 emitirá a nota que julgar justa em relação à qualificação.

### 1.1.4 Comitês de Ética em Pesquisa

De acordo com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá passar pela avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Considerando as normalizações do Conselho Nacional de Ética (carta 0244/2010), todos os trabalhos de conclusão de curso que se encaixarem nesse critério deverão ser enviados a um CEP. Trabalhos que envolvam experimentação em animais deverão também ser submetidos a Comitês de Ética em Experimentação e Bem Estar Animal, credenciados junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, de acordo com a resolução normativa 2/2010 e Lei 11.794 de 8 de outubro de 2008.

### 1.1.5 A pesquisa (de campo, experimental ou bibliográfica)

De acordo com os objetivos delineados no projeto, a pesquisa poderá ser de campo, experimental ou bibliográfica. É importante, ao definir o tipo de pesquisa, ater-se à adequação dos objetivos e metodologia propostos (ênfase na metodologia), a disponibilidade das informações (sejam elas obtidas por informantes, entrevistados, a partir de documentos ou bibliografias), os recursos necessários e, principalmente, o tempo disponibilizado para a realização da pesquisa.

### 1.1.6 A elaboração do artigo científico

Sugere-se que, após a coleta de dados da pesquisa, os resultados obtidos deverão ser analisados para a elaboração do artigo. Embora haja diversos modelos de artigos em consonância com os mais diversos periódicos científicos, adotaremos a normatização informada na apresentação deste documento.

O quadro 4 apresenta o modelo sugerido pela NBR 15287 (ABNT, 2006). Corroborando essa informação, o apêndice L apresenta um guia explicativo que pode ser utilizado para a construção do TCC, bem como o *Template* do artigo que deverá ser apresentado como versão final.

#### Quadro 4 - Estrutura do artigo científico:

Artigo científico
Título
Resumo (100-250 palavras)
Palavras-chave (3 palavras)
Abstract
Keywords

1 Introdução (referencial teórico)
2 Método
3 Resultados e Discussão (esses itens poderão vir separados ou juntos)
4 Conclusões ou Considerações Finais
Referências
Anexos
Apêndices

A cópia de trabalhos, já publicados parcial ou integralmente, é plágio<sup>1</sup> e implica na reprovação do estudante. Durante a construção do projeto de pesquisa, o Professor de TCC 1 ficará responsável por instruir o aluno sobre o que é plágio e verificar o projeto de pesquisa. **No TCC 2 essa responsabilidade fica a cargo do orientador.**

Na comprovação de plágio pelo orientador e / ou membros da banca avaliadora, formalizar-se-á em documento próprio dirigido a CGTCC e ao estudante, contendo os trabalhos já publicados que foram plagiados. Isso implica na reprovação do estudante em caráter irrevogável, cabendo ainda implicações administrativas de responsabilidade da direção.

Os estudantes poderão formatar seu TCC diferente deste Regulamento, desde que utilize, para a escrita do artigo científico, as normas de uma revista científica indexada para a qual tem a intenção de publicá-lo. Porém, para isso, será necessário anexar as normas utilizadas ao final do artigo, bem como o termo de recebimento da submissão do artigo, expedido pela revista em questão.

Em virtude de peculiaridade de alguns cursos, a formatação do artigo e/ou relatório científico poderá ser alterada para melhor atender as exigências dos cursos, inclusive, podendo ser acrescida da necessidade de ser entregue conjuntamente com o TCC outro material que comporá a avaliação final, desde que aprovada previamente pela CGTCC.

---

<sup>1</sup> Para ver mais sobre assunto, consulte: **Cartilha sobre plágio da Comissão de Avaliação de Autoria (plágios) do Departamento de Comunicação Social, vinculado ao Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense divulga cartilha sobre plágio acadêmico. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf> Acesso em jan., 2020. Em anexo também a cartinha. Vale ressaltar que a prática de autoplágio (apresentar um artigo já publicado pelo autor em alguma revista ou anais de evento ou congresso) resultará na reprovação automática.**

## **2 COORDENAÇÃO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

A CGTCC possui o objetivo geral de oferecer aos estudantes um processo de orientação de qualidade que complete a sua formação e gere um artigo científico publicável em revistas reconhecidas cientificamente.

As orientações ocorrerão obrigatoriamente no local destinado a orientação: a CGTCC. Durante o primeiro encontro do semestre, o professor Orientador e o orientando deverão preencher e assinar o Cronograma de Ações onde se registra o cronograma de reuniões para o semestre. Para o TCC 1, o número mínimo de encontros será 6 (seis) e o número máximo será 12 (doze); para o TCC 2, o número mínimo de encontros será 7 (sete) e o número máximo será 18 (doze). Ao final de cada orientação, é obrigatório a assinatura na lista de presença de orientação de TCC, que deverá ser assinada pelo Professor Orientador e estudante(s) na CGTCC. O orientador e seus orientandos deverão fazer reuniões quinzenais de uma hora / aula ou semanais de meia hora / aula (previamente agendadas na CGTCC) para o desenvolvimento do TCC. Eventualmente, essas reuniões poderão ocorrer (em se tratando de trabalhos experimentais) no local de realização da pesquisa. Para tal será necessário o registro prévio das saídas de campo junto à CGTCC a fim de se manter a organização do processo. As saídas de campo não poderão ultrapassar 15% das orientações.

Prioritariamente os trabalhos serão desenvolvidos em duplas, exceto nos casos em que a legislação exigir outra formação.

O número mínimo de reuniões entre orientandos e orientador será de 75% da carga horária prevista para as orientações no calendário de TCC.

### **2.1 Cursos com dois semestres para o TCC**

Os cursos com dois semestres para a construção do TCC devem seguir o cronograma proposto no quadro 1.

A disciplina de TCC 1 cumpre com suas funções de preparo inicial do estudante para o desenvolvimento do seu TCC, sendo que, a partir da VA II, os estudantes terão também a presença do orientador. A disciplina equivalente ao TCC 2 não possui professor responsável e não dispõe de aula presencial. Neste horário, os estudantes deverão ser orientados na CGTCC.

A avaliação da disciplina de TCC 1 será de responsabilidade do professor da disciplina de TCC 1 e do orientador, da seguinte maneira (sugestão):

- O professor da disciplina de TCC 1, será responsável pelas VA I (15 pontos) e VA II (25 pontos) e o orientador será o responsável pela qualificação (60 pontos) - ver sistemática de qualificação em 1.1.3.
- Os projetos qualificados terão continuidade no próximo semestre, no qual o orientador dará continuidade aos encontros logo no início do semestre.

## **2.2 Cursos com um semestre para o TCC**

Os cursos com um semestre para a construção do TCC devem seguir o cronograma proposto no quadro 2.

O orientador iniciará o semestre já com as orientações, e será de responsabilidade dos estudantes o convite aos orientadores e a entrega do apêndice K à CGTCC, até a data limite estabelecida pelo calendário de TCC.

A CGTCC, juntamente com as coordenações de cursos, deverá cuidar para que todos os estudantes tenham direito às orientações.

## **2.3 Da competência do professor da disciplina de TCC 1**

O professor da disciplina de TCC 1 será o responsável por trabalhar com toda a turma durante o semestre, no qual deverá:

- a) Apresentar o cronograma da disciplina e apresentar os prazos e documentos;
- b) Realizar uma revisão das normas da ABNT em consonância com as orientações deste manual e apresentar as normas e o regulamento da CGTCC para a construção do projeto de pesquisa e do artigo;
- c) Trabalhar as concepções de ciência, tipos de pesquisas e a construção do conhecimento;
- d) Formar as duplas, auxiliar na escolha do tema e da indicação do orientador;
- e) Auxiliar a formação da justificativa e o delineamento do projeto de pesquisa;
- f) Auxiliar no preenchimento dos documentos necessários para a continuidade do trabalho a partir do segundo bimestre, conjuntamente com o orientador;
- g) Após a definição do orientador e início das orientações, continuar auxiliando o estudante no desenvolvimento da metodologia, definição dos testes estatísticos e submissão do Projeto de Pesquisa ao CEP;
- h) Ajudar a organizar os prazos para que cada estudante entregue ao seu orientador dois pareceres (Apêndice J) que serão usados para o lançamento da nota referente à qualificação;

- i) Realizar as qualificações presenciais de acordo com o calendário acadêmico do NIP e ser um dos avaliadores da parte escrita;
- j) Efetuar os lançamentos das notas e entrega dos documentos junto ao NIP.

O professor da disciplina de TCC 1 será o responsável pela **VA I**, para a qual será realizada uma prova escrita com os conteúdos trabalhados até o momento, valendo 15 pontos, e responsável pela **VA II** que consistirá na entrega dos seguintes documentos, valendo 25 pontos:

- a) Pré-projeto de Pesquisa, contendo nome do orientador, justificativa, objetivo e delineamento da pesquisa;
- b) Apêndice K, assinado;
- c) Fichamento de 5 artigos científicos de revistas indexadas e relacionado ao tema.

O professor da disciplina de TCC1 deverá lançar no sistema: notas, conteúdos e faltas, bem como entregar os documentos referentes à VA II, junto à CGTCC, além de efetuar o lançamento das notas referentes à qualificação.

## **2.4 Da competência dos Orientadores e Coorientadores de TCC**

O orientador e ou coorientador terão a função de ajudar o estudante no direcionamento do TCC, sem, entretanto, desenvolver partes deste trabalho. Deverão apenas sugerir caminhos que o estudante deverá seguir, bem como acompanhar seu trabalho, motivando-o e corrigindo eventuais erros. O orientador será um professor integrante da CGTCC especialmente designado para essa função.

Podem orientar TCC os professores que fizerem parte do grupo de orientadores da CGTCC. Haverá o papel do coorientador, que poderá ser um professor de instituições externas, desde que comprovada sua disponibilidade e, principalmente, a real necessidade para tal (área de atuação), porém, este trabalho não é remunerado. A presença de um coorientador é opcional, mas fortemente encorajada pela coordenação da CGTCC.

Farão parte do quadro de orientadores os professores que se cadastrarem e participarem da qualificação fornecida pela coordenação do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, e ou os professores convidados por esta coordenação.

Aos professores orientadores cabe:

- Agendar as orientações previamente junto à CGTCC e assinar a lista de presença de TCC após cada orientação;
- Estabelecer um cronograma de tarefas a serem realizadas, facilitando o entendimento dos estudantes, evitando o desgaste desnecessário e a falta de produtividade (questões que levam ao estresse);

- Encaminhar o cronograma de orientações e metas à CGTCC até o final do primeiro mês de orientação;
- Realizar o registro da frequência e das atividades em planilha específica de acordo com os encontros presenciais semanais de meia hora/aula ou quinzenais de uma hora/aula nas dependências da CGTCC;
- Trabalhar na construção do projeto de pesquisa ou artigo de acordo com as normas da CGTCC;
- Verificar a natureza do projeto de pesquisa e auxiliar os estudantes no envio do projeto de pesquisa ao CEP, caso seja necessário;
- No caso dos orientadores de TCC 1, realizar a qualificação do projeto de pesquisa, respeitando as normas da CGTCC e o descrito no tópico 1.1.3;
- Mostrar-se disponível e acessível aos estudantes;
- Aceitar prioritariamente para orientação temas relacionados com sua área de atuação;
- Subsidiar o estudante com fontes de consulta e material para compor seu trabalho; sugere-se reunir em um documento (físico ou virtual) os artigos, resenhas, dissertações, teses mais indicadas e/ou atuais, bem como as obras literárias e disponibilizá-los o mais breve possível;
- Conduzir o estudante ao cumprimento das tarefas estabelecidas nos prazos estabelecidos;
- Realizar as devidas leituras e correções necessárias à qualidade do estudo;
- Auxiliar no preenchimento da documentação para envio do projeto de TCC para análise do CEP (quando a pesquisa envolver seres humanos e/ou outros animais);
- Encaminhar requerimento à CGTCC informando que o (s) estudante (s) não estão aptos a defenderem o TCC, explicando o motivo e decretando a reprovação, o que ocorrerá em caráter irrevogável.
- Auxiliar na elaboração do material a ser apresentado para a banca;
- Encaminhar a versão final do artigo no prazo estipulado e colher a assinatura dos membros da banca avaliadora por meio do apêndice B, confirmando o aceite de participação da banca por parte dos avaliadores;
- Orientar o trabalho visando a sua publicação em uma revista indexada e com Qualis divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior - CAPES<sup>2</sup>;

---

<sup>2</sup> Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados pela Capes para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. Tal processo foi concebido para atender as



- Solicitar antecipação e/ou prorrogação (até 30 dias) antes da data da defesa por meio do preenchimento do apêndice M;
- Solicitar até 30 dias antes da data da defesa a dispensa de defesa em banca quando o estudante tiver o artigo científico publicado e/ou aceito por revista científica devidamente indexada, com ISSN e com suas edições atualizadas.
- Solicitar banca especial (até 3 dias após a defesa), quando discordar plenamente da avaliação por parte dos membros da banca.

## **2.5 Da competência do Coordenador da CGTCC**

O coordenador da CGTCC terá as seguintes atribuições:

- Administrar, em conjunto com os professores e orientadores, a distribuição dos temas dos projetos de acordo com suas áreas do conhecimento. Em caso de inexistência deste orientador, será identificado um profissional interno ou externo da instituição que tenha as competências exigidas para os projetos em questão;
- Supervisionar o atendimento na CGTCC;
- Dar suporte aos professores das disciplinas de TCC 1;
- Promover reuniões esporádicas com professores e orientandos visando a melhoria das propostas de trabalho;
- Divulgar esse material e outros relacionados à pesquisa junto aos estudantes, professores e orientadores de TCC;
- Estabelecer, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação, o calendário de qualificação e defesa dos TCCs e divulgar as respectivas bancas examinadoras;
- Prover toda infraestrutura e suporte para a qualificação e defesa (agendamento de salas, recurso audiovisual, água, copos, mesa e disponibilização de documentos - formulários de avaliação, ata de defesa) com no mínimo 24 horas de antecedência;
- Emitir e entregar os certificados de participação aos membros das bancas;
- Oferecer o curso de qualificação e reciclagem para os professores orientadores;
- Efetuar os lançamentos das notas referentes às defesas dos artigos, após o recebimento dos documentos necessários;

---

necessidades específicas do sistema de avaliação e é baseado nas informações fornecidas por meio do aplicativo Coleta de Dados. Como resultado, disponibiliza uma lista com a classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós-graduação para a divulgação da sua produção. Consulte a lista de periódicos e sua classificação em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

- Analisar os pedidos de solicitação de antecipação, prorrogação, dispensa de defesa em banca e banca especial, bem como informar os interessados sobre o desfecho das ações.

## 2.6 Da competência dos Acadêmicos

Os acadêmicos, em orientação de trabalho de conclusão de curso, terão os seguintes deveres:

- Desenvolver o trabalho em equipe com o seu par;
- Frequentar reuniões convocadas pelo orientador / coorientador (comparecimento mínimo de 75%);
- Cumprir o calendário estabelecido pelo seu orientador / coorientador;
- Cumprir o calendário para entrega de projeto, relatórios parciais e o artigo científico como TCC;
- Acompanhar as datas para entrega do projeto ao CEP e ficar atento às datas de entrega do parecer e, após a defesa, entregar relatório final ao CEP;
- Elaborar a versão final de seu TCC, de acordo com o presente documento e instruções de orientadores / coorientadores;
- Providenciar todos os procedimentos necessários para a qualificação do projeto de TCC;
- Encaminhar por e-mail, para a CGTCC, o parecer favorável do orientador e revisores em relação à qualificação do projeto de TCC;
- Encaminhar a versão final do artigo no prazo estipulado e colher a assinatura dos membros da banca avaliadora por meio do apêndice B, confirmando o aceite de participação da banca por parte dos avaliadores;
- Comparecer em dia, hora e local determinados para a defesa do TCC;
- Arcar com as despesas de locomoção, papel, digitação, cópia, encadernação e outras decorrentes da preparação do TCC;
- Entregar à CGTCC em até 07 dias após a defesa: versão final do artigo **nos formatos WORD E PDF** para o e-mail: [tcc@finom.edu.br](mailto:tcc@finom.edu.br) especificando no título nome completo do(s) estudante(s) e curso. Entregar exclusivamente no NIP – Campus JK Paracatu-MG (FINOM) Ata de Defesa devidamente preenchida e assinada por todos os membros da banca, Apêndice H assinado pelo orientador e pelo (s) estudante (s) e Apêndice C devidamente preenchido e assinado por todos os membros da banca.

Os acadêmicos poderão ser advertidos durante o processo de elaboração do TCC. Não cumprimento às orientações, falta aos encontros com o orientador, por exemplo, são

motivos para advertência. Para advertir os estudantes, entretanto, o professor utilizará o Protocolo de Advertência (Apêndice G). Os estudantes que tiverem até 3 advertências estarão automaticamente desligados do processo de orientação com aquele orientador.

### **3 PRAZOS, CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E BANCAS**

#### **3.1 Dinâmica das apresentações e entrega do TCC**

A avaliação inicial, bem como a decisão se o estudante está apto a passar pela banca de defesa do TCC é uma das atribuições do **orientador**<sup>3</sup>.

A banca avaliadora será composta pelo orientador e mais dois membros. Para a composição da banca avaliadora, poderão participar docentes e/ou profissionais de outras instituições, desde que cumpram os critérios estabelecidos abaixo, verificados pelo orientador e coordenadores de cursos:

- Ser, no mínimo, especialista na área;
- Apresentar *Curriculum Vitae*;
- Não ter grau de parentesco próximo com o estudante;
- Não ter vínculo empregatício com o estudante.

As bancas de **qualificação serão presididas pelo professor de TCC 1**, enquanto **a defesa de TCC será presidida pelo orientador**, que conduzirá o processo, instruindo todos os participantes sobre a sua dinâmica. As bancas examinadoras do TCC serão compostas por professores avaliadores previamente selecionados pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa (NIP) em conjunto com os coordenadores de curso.

Cabe à banca examinadora avaliar o trabalho. A banca receberá o projeto (Qualificação) ou o artigo (Defesa) com a antecedência mínima de 7 dias. A avaliação presencial deverá ocorrer por meio do Apêndice C: Ficha de avaliação - defesa ou Apêndice D: Ficha de avaliação - qualificação.

A defesa de qualificação do projeto de pesquisa não tem obrigatoriedade de defesa presencial, podendo ser por análise de projeto de pesquisa e emissão de parecer on-line, que neste caso será utilizado o apêndice J.

Ao presidente da banca examinadora cabe:

- Abrir os trabalhos e apresentar os componentes da banca examinadora;

---

<sup>3</sup> Caso contrário, o orientador deverá encaminhar um documento protocolado à CGTCC, contendo a justificativa pela qual o estudante não será encaminhado à defesa e apresentação de TCC, assinado também pelo estudante.

- Realizar o sorteio para a apresentação do TCC por um dos alunos predominantemente, sendo que ao aluno que não foi sorteado, **PODERÁ APENAS ASSISTIR** a apresentação e fazer pequenas ponderações;
- Após a apresentação do trabalho por um dos estudantes, solicitar a avaliação com sugestões e/ou correções dos componentes da banca, deixando as suas considerações (do orientador no caso) para o momento final;
- **Comunicar o resultado final aos acadêmicos**, registrando em ata e encerrando os trabalhos;
- Encaminhar as fichas de avaliação (Apêndice C: Ficha de avaliação: qualificação e Apêndice D: Ficha de avaliação: defesa) ou a ata (no caso de defesa) (Apêndice I) à CGTCC, juntamente com 01 cópia do Trabalho de Conclusão de Curso, caso o mesmo não tenha nenhuma sugestão de correção. Quando houver sugestões, ao estudante será dado um prazo de (5) dias para a entrega da versão final à CGTCC acompanhada de protocolo assinado pelo orientador se responsabilizando pelas correções realizadas pelo estudante (Apêndice H).

Após a defesa do artigo, os estudantes e/ou orientadores se responsabilizarão pela entrega dos seguintes documentos à CGTCC, em até 04 dias após a defesa: versão final do artigo **nos formatos WORD E PDF** para o e-mail: [tcc@finom.edu.br](mailto:tcc@finom.edu.br) especificando no título nome completo do(s) estudante(s) e curso. Entregar exclusivamente no NIP - Campus JK Paracatu-MG (FINOM) Ata de Defesa devidamente preenchida e assinada por todos os membros da banca, Apêndice H assinado pelo orientador e pelo (s) estudante (s) e Apêndice C devidamente preenchido e assinado por todos os membros da banca.

Os trabalhos apresentados e aprovados no Simpósio de TCC serão publicados nos Anais do Simpósio, e/ou em outros meios eletrônicos de acesso público.

### **3.2 Apresentação, Critérios de Aprovação no TCC e Nota Final**

A apresentação será realizada obrigatoriamente na forma de defesa, que poderá ocorrer sob a forma de apresentação oral ou pôster. A data limite para a entrega da versão final aos membros da banca avaliadora, bem como a forma da apresentação será definida pela CGTCC. Imediatamente antes da defesa, será realizado um sorteio para definição do estudante que irá apresentar o trabalho da dupla. Durante as réplicas e tréplicas da arguição, ambos os estudantes podem posicionar-se, independente do sorteio realizado anteriormente.

A avaliação será baseada em três componentes:

- Parte escrita (60,0 pontos) - nota atribuída pelos avaliadores;

- Apresentação (20,0 pontos) - nota atribuída pelos avaliadores;
- Orientação (20,0 pontos) - nota atribuída pelo orientador.

Os avaliadores deverão avaliar o desenvolvimento do trabalho acadêmico atribuindo nota de 0 a 80 de acordo com o apêndice C.

Os 20 pontos restantes serão avaliados pelo orientador juntamente com seus estudantes ao longo do processo de orientação, sendo distribuídos como segue: pontualidade e assiduidade – 05 pontos; cumprimento de metas nos prazos estabelecidos – 05 pontos; motivação e maturidade científica – 05 pontos e auto-avaliação – 05 pontos.

O estudante poderá ser dispensado da banca de defesa de TCC, desde que o artigo tenha sido publicado e/ou aceito por **revista científica devidamente indexada, com ISSN e com suas edições atualizadas. Nesse caso a nota será atribuída de 0 a 100 por meio da avaliação apenas da parte escrita.** *O fato da publicação e/ou aceite do artigo em revista científica não garante a aprovação do estudante*, que ficará a critério da avaliação da parte escrita por parte da banca avaliadora.

Poderá haver montagem de banca especial para os estudantes que forem reprovados, desde que solicitada pelo orientador em tempo hábil e deferida pelo coordenador do NIP.

A solicitação de banca especial poderá ocorrer quando o orientador discordar plenamente da avaliação realizada pela banca avaliadora, exceto os casos de reprovação por plágio, que seguirá aos seguintes critérios:

- Apresentação pelo orientador de uma carta descrevendo e justificando as possíveis inconsistências da avaliação por parte dos membros da banca;
- Será agendada nova defesa para que o estudante reapresente o mesmo trabalho, não podendo haver alteração na parte escrita.

## **4 TEMPO DESTINADO À QUALIFICAÇÃO E DEFESA DO TCC**

### **4.1 Qualificação**

Quando for o caso de defesa presencial da qualificação, o processo de qualificação consistirá na apresentação do projeto de pesquisa pelos estudantes. A qualificação terá **duração máxima de 30 (trinta) minutos**, sendo 10 (dez) minutos para apresentação oral, 15 (quinze) minutos para arguição pelos membros da banca e os 5 minutos finais reservados à banca avaliadora para as devidas apreciações acerca do trabalho de forma privada.

**O ORIENTADOR NÃO PODERÁ ARGUIR NEM AUXILIAR O ESTUDANTE DURANTE O PROCESSO DE QUESTIONAMENTOS**, apenas, se achar necessário, após a defesa, fazer suas considerações finais.

O estudante **DEVERÁ** utilizar recursos audiovisuais (retroprojektor ou *data-show*).

#### 4.2 Defesa

O processo de defesa consiste na apresentação do TCC como um todo. É o resultado do processo de pesquisa acrescido da literatura pertinente. Demonstra o amadurecimento dos estudantes no processo científico com a apresentação do artigo científico.

Nos casos de defesa oral, **terá duração máxima de 50 minutos**, sendo 20 (vinte) minutos para apresentação oral, 20 (vinte) minutos para arguição pelos membros da banca e os 10 (dez) minutos finais reservados à banca avaliadora para as devidas apreciações acerca do trabalho de forma privada.

**O ORIENTADOR NÃO PODERÁ ARGUIR NEM AUXILIAR O ESTUDANTE DURANTE O PROCESSO DE QUESTIONAMENTOS**, apenas, se achar necessário, após a defesa, fazer suas considerações finais.

O estudante **DEVERÁ** utilizar recursos audiovisuais (retroprojektor ou *data-show*).

Nos casos de defesa em pôster, as regras de apresentação serão apresentadas pelos avaliadores.

#### 4.3 Avaliação

A avaliação do trabalho escrito obedecerá aos seguintes critérios:

##### **Projeto de pesquisa:**

Capa, Folha de rosto;

Sumário;

1. Introdução (descrição breve do assunto de pesquisa);
2. Problema ou Questão-Problema (Informar o problema ou o questionamento central da pesquisa).
3. Hipótese (indique uma possível resposta que você gostaria de provar através da sua pesquisa).
4. Justificativa (descrição da importância do tema de pesquisa).
5. Objetivos (geral e específicos) (o que se quer alcançar com a pesquisa – deve relacionar-se à metodologia).
6. Fundamentação / Revisão Da Literatura

7. Metodologia (descrição das etapas do trabalho a ser efetivado).

8. Cronograma (descrição e adequação do tempo disponível às etapas do desenvolvimento do projeto).

9. Orçamento (descrição dos custos).

Referências (recentes e de acordo com as normas da ABNT).

Apêndices e Anexos (apresentação dos modelos de questionário ou roteiro de entrevista ou observação).

- Alguns itens acima tornar-se-ão dispensáveis em função da natureza e do tipo de pesquisa a ser desenvolvida.

### **Artigo:**

- 1 Título, nomes com filiação, resumo, palavras-chaves, *abstract* e *keyword*;
- 2 Introdução (descrição breve sobre o assunto delimitado contendo os objetivos e revisão bibliográfica);
- 3 Metodologia (sequência lógica e utilização de métodos quantitativos e/ou qualitativos);
- 4 Resultados (claros e condizentes com o objetivo e metodologia proposta);
- 5 Discussão (coerência com o conteúdo proposto e revisão bibliográfica);
- 6 Conclusão ou Considerações finais;
- 7 Referências (recentes e de acordo com as normas da ABNT).

A avaliação da apresentação oral obedecerá aos seguintes critérios:

- Sequência lógica da apresentação do trabalho;
- Postura (vestimenta, tom de voz, olhar para o público e banca) e didática;
- Domínio do conteúdo;
- Tempo de apresentação;
- Respostas satisfatórias às arguições.

## **5 DOCUMENTAÇÃO**

Os diversos documentos que organizam o processo de qualificação, defesa e orientação estão devidamente identificados ao longo desse manual, porém, estão listados a seguir:

- Protocolo de qualificação – Apêndice A;
- Protocolo de defesa – Apêndice B;
- Protocolo de avaliação de defesa de artigo - Apêndice C;

- Protocolo de qualificação não presencial - Apêndice D;
- Protocolo de alteração do orientador – Apêndice E;
- Protocolo de desligamento de estudante – Apêndice F;
- Protocolo de advertência – Apêndice G;
- Protocolo de entrega da versão final do artigo após banca de defesa – Apêndice H;
- Ata de defesa – Apêndice I;
- Ficha de avaliação de qualificação de TCC presencial - Apêndice J;
- Termo de Aceite para Orientação de TCC - Apêndice K;
- Modelo de artigo científico - Apêndice L (*Template* de Artigo).
- Solicitação de antecipação / prorrogação – Apêndice M.
- Protocolo de Desautorização de defesa de artigo – Apêndice N

O Documento para registro da presença dos orientadores é a lista de presença de orientação de TCC que deverá obrigatoriamente ser assinada no dia da orientação, após essa atividade. A ausência de assinatura neste documento impactará no não pagamento da orientação.

## **6 - DEMAIS REGRAS DE FUNCIONAMENTO DA CGTCC**

### **6.1 Processo de desligamento**

Este Regulamento estabelece a possibilidade de desligamento de estudante por parte do orientador como a alteração de orientador por parte dos estudantes, desde que sejam justificadas e documentadas. Para tal deverá ser utilizado o protocolo específico para cada caso (Apêndices E e F). O prazo para a solicitação é de sessenta (60) dias antes da defesa em ambos os casos.

### **6.2 Ausências na orientação**

Caso o orientador ou estudante se ausente por três encontros consecutivos, a parte interessada deverá procurar imediatamente a coordenação da CGTCC a fim de registrar o fato para que, então, sejam tomadas providências na resolução imediata do problema.

## **7 DICAS IMPORTANTES PARA A DEFESA DO TCC**

- Fique atento à programação de qualificação e defesa do TCC e faça a sua agenda particular, sem se esquecer de entrar em contato com seus avaliadores. Os avaliadores serão informados pelas coordenações sobre as defesas, mas entre em contato e reforce a participação dos integrantes;



- Chegue 1 hora antes do seu horário oficial. Uma boa opção é assistir a algumas qualificações e defesas anteriores à sua para observar como é conduzido o processo;
- Use um traje adequado de acordo com a importância do evento. Uma boa apresentação pessoal contribui para passar uma imagem positiva aos avaliadores. Para homens a sugestão é usar traje social e sapatos limpos. Evite tênis. Para mulheres um traje básico e formal, bem como uma maquiagem discreta;
- Treine antecipadamente a sua apresentação para evitar contratempos de última hora. Antecipe-se, você irá conduzir a apresentação do *Power Point* diretamente no teclado ou com outro recurso ou se algum colega irá fazê-lo por você. Caso opte pelo auxílio de um colega, treine antecipadamente e estabeleça com o ajudante o tempo destinado a cada *slide* e o momento correto de avançar;
- Para a construção dos *slides*, converse com seu orientador e escolha um modelo agradável e que facilite a sua apresentação. É importante considerar o tamanho da sala, a parede onde será projetada e ainda a iluminação do local;
- Seja objetivo na utilização de cada *slide*. Escolha bem a fonte (tipo de letra) e tamanho de fonte. Evite sobrecarregar o espaço do *slide* com excesso de texto. Sugere-se tamanho 24 para a fonte dos textos, e tamanho 32 para os títulos;
- Evite ao máximo a leitura dos *slides*. Utilize-os apenas para guiar sua fala. Esteja preparado para falar naturalmente quando não tiver nenhum *slide*-guia;
- Não utilize efeitos especiais nos *slides*;
- Evite o excesso de gráficos, tabelas, quadros (ideal de 03 ou 04). Utilize somente aqueles de maior expressão para apresentação dos seus resultados;
- Siga rigorosamente o tempo destinado à defesa.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 15287. Informação e documentação: projetos de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 6023. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 6028. Informação e documentação: resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. – ABNT. NBR 14724. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

FRANÇA, J. L. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed. revista. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

NEM TUDO QUE PARECE É: entenda o que é plágio. Niterói, 2010. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf> . Acesso em: 01 mar. 2011.

# ANEXOS

## Apêndice A:

### Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

#### PROTOCOLO DE ENTREGA DO PROJETO DE TCC PARA QUALIFICAÇÃO

*Conforme as normas que regem o processo de qualificação do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a entrega dos projetos para a qualificação é de responsabilidade dos acadêmicos. Esse protocolo deverá ser entregue aos professores avaliadores, com antecedência de 10 dias, devidamente preenchido e assinado. Os professores avaliadores deverão comprometer-se a fazer a leitura preparatória e preencher a ficha de avaliação para o processo de qualificação.*

Acadêmico (a)(s): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professor - orientador: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Data da qualificação: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_ / Local: \_\_\_\_\_

Avaliador 1	Avaliador 2
<i>nome</i>	<i>nome</i>
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.



**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP**  
**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

**Apêndice B:**

PROTOCOLO DE ENTREGA DO TCC PARA A DEFESA

*Conforme as normas que regem o processo de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a entrega do artigo final para a defesa é de responsabilidade dos acadêmicos. A entrega do artigo na coordenação de curso deve ser feita até o dia 02 de dezembro de 2019. Os professores avaliadores deverão comprometer-se a fazer a leitura preparatória e preencher a ficha de avaliação para o processo de defesa.*

Acadêmico (a)(s): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Professor - orientador: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

Data da defesa: \_\_\_\_\_

Horário: \_\_\_\_\_ / Local: \_\_\_\_\_

Avaliador 1	Avaliador 2
<i>Nome</i>	<i>Nome</i>
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP**  
**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**  
**Apêndice C:**

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DEFESA DE ARTIGO

Acadêmico (a)(s): \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Professor - orientador: \_\_\_\_\_

Professor – avaliador 1: \_\_\_\_\_

Professor – avaliador 2: \_\_\_\_\_

Trabalho Escrito			
Itens de avaliação	Nota	Avaliador 1	Avaliador 2
Formatação geral do trabalho	10		
Introdução	10		
Coerência entre objetivos e métodos	10		
Metodologia: procedimentos e instrumentos	10		
Resultados e discussão	10		
Conclusão em relação aos objetivos	10		
<b>Total da nota do Trabalho escrito</b>	<b>60</b>		

Apresentação Oral			
Itens de avaliação	Nota	Avaliador 1	Avaliador 2
Utilização do tempo	05		
Clareza na exposição das ideias	05		
Domínio do conteúdo e arguições	05		
Didática utilizada	05		
<b>Total da nota da Apresentação Oral</b>	<b>20</b>		

Avaliação do Orientador		
Itens de avaliação	Nota	Orientador
Pontualidade e assiduidade	05	
Cumprimento de metas nos prazos estabelecidos	05	
Motivação e maturidade científica	05	
Auto-avaliação	05	
<b>Total da nota do Orientador</b>	<b>20</b>	

**Observação:**  
Nos casos das duplas em que a avaliação for diferente para os componentes, utilizar dois formulários.

Nota Final (média das notas do trabalho escrito + média da apresentação oral + nota do orientador)							
Trabalho Escrito		Apresentação Oral		Orientador		Total	

Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

### Apêndice D:

## FICHA DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE TCC – NÃO PRESENCIAL

### Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Acadêmico (a)(s): \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Avaliador: \_\_\_\_\_

<b>Título</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
<i>Sugestão de título</i>		

<b>Introdução, Problema e Hipóteses</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
Apresenta a delimitação do problema	Sim ( )	Não ( )
Apresenta uma resposta plausível e condizente com a pesquisa	Sim ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Justificativa e objetivos</b>	Estão claros e bem definidos ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Revisão da literatura / Fundamentação teórica</b>	Autores e obras relevantes para a pesquisa: Sim ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Metodologia</b>	Exequível ( )	Não ( )
A metodologia atende aos objetivos	Sim ( )	Não ( )
Houve uma preocupação com os critérios éticos no tocante a coleta de dados e ao tratamento à pessoa humana ou animais (quando o caso)	Sim ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Referências</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
As referências do trabalho são recentes	Sim ( )	Não ( )
As referências do trabalho são pertinentes	Sim ( )	Não ( )
<b>Dimensões gerais e formatação</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
O assunto é interessante para a área	Sim ( )	Não ( )
O assunto apresenta potencial para publicação	Sim ( )	Não ( )
O trabalho apresenta formatação adequada	Sim ( )	Não ( )
<b>Parecer final do avaliador</b>	Favorável ( )	Não favorável ( )

*Sugestões gerais e comentários sobre o projeto (sem limite de linhas)*

*Assinatura do avaliador*

<b>Orientador</b>	<b>Nota do Orientador</b>
<i>assinatura</i>	<i>de 0 a 60.0 pontos</i>

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.







**APÊNDICE G:**  
**PROTOCOLO DE ADVERTÊNCIA**

**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

Eu, \_\_\_\_\_, professor-orientador do  
estudante(s) \_\_\_\_\_,

venho por meio deste Termo adverti-lo pelo(s) seguinte(s) motivo(s):

- (        ) Não cumprimento às orientações conforme cronograma de TCC;
- (        ) Não comparecimento às orientações conforme cronograma estabelecido pelo professor-orientador;
- (        ) Não cumprimento das etapas solicitados em cronograma de TCC;
- (        ) Plágio parcial;
- (        ) Plágio integral;
- (        ) Outros: \_\_\_\_\_

Observações:

Este Termo será assinado em duas vias, sendo uma encaminhada à coordenação da CGTCC e uma ao Orientando.

CIENTES:

\_\_\_\_\_  
Estudantes orientandos

\_\_\_\_\_  
Prof. Orientador

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.



**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

**Apêndice H:**

**PROTOCOLO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL**

(     ) Projeto após qualificação

(     ) Artigo após a defesa

Estudante 1: \_\_\_\_\_

Estudante 2: \_\_\_\_\_

Professor - Orientador: \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Encaminho à coordenação da CGTCC **versão final do TCC nos formatos WORD E PDF** para o e-mail: [tcc@finom.edu.br](mailto:tcc@finom.edu.br) (especificar no título nome completo do(s) estudante(s) e Curso).

Informo que as sugestões da banca avaliadora foram incorporadas na versão final. Estamos de acordo com a publicação do artigo nos Anais do Simpósio e/ou em outros meios eletrônicos de acesso público.

Estudante 1

Estudante 2

Orientador

\_\_\_\_\_  
*nome*

\_\_\_\_\_  
*nome*

\_\_\_\_\_  
*nome*

\_\_\_\_\_  
*assinatura*

\_\_\_\_\_  
*assinatura*

\_\_\_\_\_  
*assinatura*

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.

**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP**  
**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de 20\_\_ reuniram-se, na Sala \_\_\_\_ Bloco \_\_\_\_, nas instalações das Faculdades FINOM e TECSOMA, a Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso composta pelos professores: Orientador(a) \_\_\_\_\_ e os demais avaliadores:

Avaliador 1: \_\_\_\_\_

Avaliador 2: \_\_\_\_\_

para avaliarem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em \_\_\_\_\_ . O TCC intitulado “ \_\_\_\_\_

foi elaborado pelo(a)s:

**Estudante 1:** \_\_\_\_\_

**Estudante 2:** \_\_\_\_\_

O (a) Presidente da banca avaliadora, professor (a) orientador (a): \_\_\_\_\_, após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passou a palavra para os estudantes, para a apresentação de seu trabalho. Após a apresentação, seguiu-se a arguição pelos examinadores, com a respectiva defesa do(a)s estudantes. Logo após, a comissão se reuniu, sem a presença dos estudantes e do público, para julgamento e expedição do resultado final. Assim, foram atribuídas as seguintes notas:

	Estudante 1	Estudante 2
Trabalho escrito		
Apresentação oral		
Processo de orientação		
Total		

O resultado foi comunicado publicamente para o candidato(s) pelo Presidente da banca. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca julgadora.

Presidente / Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2
<i>nome</i>	<i>nome</i>	<i>nome</i>
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Paracatu, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – NIP**  
**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos \_\_\_\_ dias do mês de \_\_\_\_\_ de 20\_\_ reuniram-se, na Sala \_\_\_\_ Bloco \_\_\_\_, nas instalações das Faculdades FINOM e TECSOMA, a Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão do Curso composta pelos professores: Orientador(a) \_\_\_\_\_ e os demais avaliadores:

Avaliador 1: \_\_\_\_\_

Avaliador 2: \_\_\_\_\_

para avaliarem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em \_\_\_\_\_ . O TCC intitulado “ \_\_\_\_\_

foi elaborado pelo(a)s:

**Estudante 1:** \_\_\_\_\_

**Estudante 2:** \_\_\_\_\_

**Estudante 3:** \_\_\_\_\_

O (a) Presidente da banca avaliadora, professor (a) orientador (a): \_\_\_\_\_, após dar a conhecer aos presentes o teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passou a palavra para os estudantes, para a apresentação de seu trabalho. Após a apresentação, seguiu-se a arguição pelos examinadores, com a respectiva defesa do(a)s estudantes. Logo após, a comissão se reuniu, sem a presença dos estudantes e do público, para julgamento e expedição do resultado final. Assim, foram atribuídas as seguintes notas:

	Estudante 1	Estudante 2	Estudante 3
Trabalho escrito			
Apresentação oral			
Processo de orientação			
Total			

O resultado foi comunicado publicamente para o candidato(s) pelo Presidente da banca. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e foi lavrada a presente ATA, que será assinada por todos os membros participantes da banca julgadora.

Presidente / Orientador	Avaliador 1	Avaliador 2
<i>nome</i>	<i>nome</i>	<i>nome</i>
<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>	<i>assinatura</i>

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

## Apêndice J:

### FICHA DE AVALIAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DE TCC

#### Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Acadêmico (a)(s): \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Orientador: \_\_\_\_\_

Avaliador: \_\_\_\_\_

<b>Título</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
<i>Sugestão de título</i>		

<b>Introdução, Problema e Hipóteses</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
Apresenta a delimitação do problema	Sim ( )	Não ( )
Apresenta uma resposta plausível e condizente com a pesquisa	Sim ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Justificativa e objetivos</b>	Estão claros e bem definidos ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Revisão da literatura / Fundamentação teórica</b>	Autores e obras relevantes para a pesquisa: Sim ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Metodologia</b>	Exequível ( )	Não ( )
A metodologia atende aos objetivos	Sim ( )	Não ( )
Houve uma preocupação com os critérios éticos no tocante a coleta de dados e ao tratamento à pessoa humana ou animais (quando o caso)	Sim ( )	Não ( )
<i>Sugestão</i>		

<b>Referências</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
As referências do trabalho são recentes	Sim ( )	Não ( )
As referências do trabalho são pertinentes	Sim ( )	Não ( )
<b>Dimensões gerais e formatação</b>	Adequado ( )	Não Adequado ( )
O assunto é interessante para a área	Sim ( )	Não ( )
O assunto apresenta potencial para publicação	Sim ( )	Não ( )
O trabalho apresenta formatação adequada	Sim ( )	Não ( )
<b>Parecer final do avaliador</b>	Favorável ( )	Não favorável ( )

*Sugestões gerais e comentários sobre o projeto (sem limite de linhas)*

*Assinatura do avaliador*

<b>Orientador</b>	<b>Nota do Orientador</b>
<i>assinatura</i>	<i>de 0 a 60.0 pontos</i>

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_\_.



**APÊNDICE K:**

**Termo de Aceite para Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso**

Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP

Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC

Eu, \_\_\_\_\_, professor - orientador do curso \_\_\_\_\_ das Faculdades FINOM e Tecsoma, aceito orientar o(s) estudante(s) \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC ( I ) / ( II ), com o tema intitulado \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Sem mais, firmamos o presente.

Paracatu, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Orientando – I

\_\_\_\_\_  
Orientando – II

\_\_\_\_\_  
Prof. Orientador



**Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP**  
**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

**Apêndice L:**

**TEMPLATE DE ARTIGO CIENTÍFICO**

Elaborado por:

Aparecido Pimentel Ferreira

Revisão:

Marcia Godoy dos Santos

Ana Angélica Gonçalves

Luis Sérgio de Rezendo Moura

2012 - Copyright Faculdades Integradas PROMOVE

Direitos desta edição reservados ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa

QE 11, Área Especial C/D

Guará I - Brasília - DF

Telefone: 3035-9557

[www.icesp.edu.br](http://www.icesp.edu.br)

É proibida a reprodução parcial ou total desta obra com fins lucrativos e que não sejam para fins acadêmicos ou científicos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO ICESP

Expediente

Ficha Catalográfica

## **Apresentação**

O presente modelo tem como objetivo mostrar de forma clara e objetiva os itens que devem ser elaborados e apresentados para ARTIGO CIENTÍFICO desenvolvido no âmbito acadêmico, de acordo com as normas da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT, bem como o MANUAL DE NORMATIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO do Centro Universitário ICESP.

O presente documento aborda os trabalhos científicos, apresentando os tipos de artigos científicos e algumas definições e conceitos pertinentes, bem como a estrutura e formatação gráfica dos trabalhos científicos de acordo com as normas da ABNT e do Manual de Normatização e Orientação de TCC.

É importante lembrar que tal modelo é uma sugestão da Coordenação Geral de Trabalhos de Conclusão de Curso - CGTCC, e que a formatação apresentada aqui poderá ser alterada, desde que respeitadas as normas da ABNT para a confecção de artigos. Ademais, o TCC poderá obedecer a formatação de um periódico específico, desde que seja anexado ao TCC as normas do periódico em questão.

## Sumário

1 ARTIGO CIENTÍFICO	05
1.1 Conceito	05
1.2 A valorização dos Artigos Científicos	05
1.3 Formatação básica e os Tipos de artigos	05
1.3.1 Artigos Originais	06
1.3.2 Artigos de Revisão	07
1.3.3 Relatos de casos ou Caso clínico	07
1.4 Agradecimentos	08
1.4 Referências bibliográficas	08
1.4.1 Artigo padrão	08
1.4.2 Livro	08
1.4.3 Capítulo de livro	09
1.4.4 Teses e dissertações	09
1.4.5 Trabalho apresentado em congresso ou similar (publicado)	09
1.4.6 Artigo de revista eletrônica	09
1.4.7 Materiais da Internet	09
1.5 Template de Artigo Científico	10

# **1 ARTIGO CIENTÍFICO**

## **1.1 Conceito**

O artigo científico é atualmente a maneira mais eficiente e com maior visibilidade para publicar os resultados de uma pesquisa, uma vez que relata de maneira clara e concisa as informações e os resultados obtidos de uma pesquisa. Sua característica principal é ser publicado em periódicos científicos, tanto impressos, quanto *online*.

Embora existam vários modelos e normas de produção científica, este documento apresenta normas baseadas na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), principalmente nas normas técnicas: NBR14.724 - Trabalhos acadêmicos (janeiro de 2006); NBR 6.023 – Elaboração de Referências (agosto de 2002); NBR 15.287 - Projeto de pesquisa (janeiro de 2006) e NBR 6.028 - Informação e documentação – Resumo (novembro de 2003).

## **1.2 A valorização dos Artigos Científicos**

Com a expansão do acesso aos meios digitais, cada vez mais os artigos científicos são utilizados como mecanismos de divulgação do resultado de estudos científicos. Os órgãos de fomento a pesquisas e o próprio mercado de trabalho, cada vez mais vêm sendo exigentes em relação à cobrança por publicações, e de acordo com o atual modelo, a produção científica por meio de artigos científicos tem sido o meio mais valorizado.

Adicionalmente, as próprias instituições têm apostado nesta tendência, uma vez que, com a maior visibilidade dos artigos científicos, as bases bibliográficas de apoio aos estudantes têm sido ampliadas por meio da publicação de trabalhos realizados no âmbito interno. Ademais, a publicação de artigos científicos e a sua maior valorização e visibilidade tem sido uma ferramenta importante de divulgação de trabalhos, docentes e da própria instituição.

## **1.3 Formatação básica e os Tipos de artigos**

Os textos deverão ser escritos em fonte Arial, tamanho 10, com espaçamento simples e alinhamento de margens de 2cm para todos os lados. O artigo deverá contemplar ainda todos os tópicos descritos como pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme demonstrado no tópico 1.5 Estrutura Gráfica e no exemplo ao final deste documento.

Para a confecção dos TCCs no Centro Universitário ICESP, serão aceitos três modelos de artigos científicos, sendo: i) artigos originais, ii) artigos de revisão e iii) relato de caso.

### 1.3.1 Artigos Originais

São trabalhos que divulgam resultados de pesquisa original e ou inédita. São trabalhos que apresentam um rigor metodológico e/ou uma abordagem fenomenológica, com métodos sucintamente descritos e que permitam ser generalizados e replicados, e preferencialmente, que sejam inéditas ou que possam contribuir para o entendimento de algum fenômeno.

O texto dos artigos originais deve conter as seguintes seções, cada uma com seu respectivo subtítulo:

- a) **Introdução:** aqui o autor deve descrever o “estado de arte” do trabalho de maneira sucinta, citando apenas referências estritamente pertinentes. Nesta seção o autor deve apresentar o problema da pesquisa, apontar e descrever a literatura atual sobre o tema e apresentar a relevância e a justificativa do estudo. Ao final da Introdução, os objetivos do estudo devem ser claramente descritos.
- b) **Métodos:** nesta seção os procedimentos do estudo deverão ser claramente descritos, de forma que a reprodução do estudo possa ocorrer. É necessário descrever a população estudada, a amostra e os critérios de seleção; definir claramente as variáveis e detalhar a análise estatística, além dos instrumentos. Sempre que o estudo envolver seres humanos, é obrigatória a inclusão de declaração de que todos os procedimentos tenham sido aprovados por um comitê de ética em pesquisa.
- c) **Resultados:** devem ser apresentados de maneira clara, objetiva e em sequência lógica. As informações contidas em tabelas ou figuras não devem ser repetidas no texto.
- d) **Discussão:** deve interpretar os resultados e compará-los com os dados já descritos na literatura, enfatizando os aspectos novos e importantes do estudo. Discutir as implicações dos achados e suas limitações, bem como a necessidade de pesquisas adicionais. Incluir recomendações, quando pertinentes (esse tópico

pode ser escrito juntamente com os resultados).

- e) **Conclusão:** as conclusões devem ser escritas levando em consideração os objetivos do trabalho, evitando assertivas não apoiadas pelos achados e dando ênfase igual a achados positivos e negativos que tenham méritos científicos similares. A conclusão não deve conter informações novas que não tenham sido apresentadas e mencionadas anteriormente.

### 1.3.2 Artigos de Revisão

Avaliação crítica e sistemática da literatura sobre determinado assunto. O texto de artigos de revisão não obedece a um esquema rígido de seções. Sugere-se uma **introdução** breve, em que os autores explicam qual a importância da revisão para a área, à luz da literatura. É necessário **descrever os métodos** de seleção e extração dos dados, de forma que sejam apontadas quais as bases de dados que foram pesquisadas, bem como o período da busca. A **revisão de literatura ou referencial teórico** deve apresentar todas as informações pertinentes em detalhe, preferencialmente separadas por tópicos. A seção das **considerações finais** deve correlacionar as idéias principais da revisão com as possíveis aplicações, limitando generalizações aos domínios da revisão e não deve conter informações novas que não tenham sido apresentadas e mencionadas anteriormente.

### 1.3.3 Relatos de casos ou Caso clínico

São trabalhos de observações originais, acompanhados de análise e discussão. Tratam de situações singulares, doenças raras ou nunca descritas, assim como formas inovadoras de diagnóstico ou tratamento, bem como de produtos ou sistemas. O texto é composto por uma introdução breve que situa o leitor quanto à importância do assunto e apresenta o objetivo da apresentação do caso; por um relato resumido do caso; e por comentários que discutem aspectos relevantes e comparam o relato com outros casos descritos na literatura.

O texto de relatos de caso deve conter as seguintes seções, cada uma com seu respectivo subtítulo:

- a) **Introdução:** apresenta de modo sucinto o que se sabe a respeito do tema/caso em questão e quais são as práticas de abordagem diagnóstica, terapêutica ou sistêmica, por meio de uma breve, porém atual, revisão da literatura.



- b) Descrição do(s) caso(s):** o caso é apresentado com detalhes suficientes para o leitor compreender toda a evolução e seus fatores condicionantes. Quando o artigo tratar do relato de mais de um caso, sugere-se agrupar as informações em uma tabela ou em um quadro, por uma questão de clareza e aproveitamento do espaço.
- c) Discussão:** apresenta correlações do(s) caso(s) com outros descritos e a importância do relato para a área da saúde, bem como as perspectivas de aplicação prática das abordagens inovadoras. Não é obrigatória a conclusão dos dados, contudo, é importante pelo menos sugerir propostas que poderiam ser utilizadas como estratégia de intervenção e ou melhora do caso.

## **1.4 Agradecimentos**

Devem ser breves e objetivos, somente a pessoas ou instituições que contribuíram significativamente para o estudo, mas que não tenham preenchido os critérios de autoria. Integrantes da lista de agradecimento devem dar sua autorização por escrito para a divulgação de seus nomes, uma vez que os leitores podem supor seu endosso às conclusões do estudo.

## **1.4 Referências bibliográficas**

As referências bibliográficas devem ser em ordem alfabética, de acordo com a norma ABNT NBR 6023.

### **1.4.1 Artigo padrão**

Ferreira AP, Ferreira CB, Souza VC, Cordova COA, Silva GCB, Nobrega OT, et al. The influence of intense intermittent versus moderate continuous exercise on postprandial lipemia. *Clinics*. 2011;66(4):535-541.

Se houver mais de 6 autores, cite os seis primeiros nomes seguidos de “et al”.

### **1.4.2 Livro**

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

### **1.4.3 Capítulo de livro**

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. *The genetic basis of human cancer*. New York:

McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

#### **1.4.4 Teses e dissertações**

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

#### **1.4.5 Trabalho apresentado em congresso ou similar (publicado)**

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

#### **1.4.6 Artigo de revista eletrônica**

Zimmerman RK, Wolfe RM, Fox DE, Fox JR, Nowalk MP, Troy JA et al. Vaccine criticism on the World Wide Web. J Med Internet Res. 2005;7(2):e17. <http://www.jmir.org/2005/2/e17/>. Acesso: 17/12/2005.

#### **1.4.7 Materiais da Internet**

##### *1.4.7.1 Artigo publicado na Internet*

Wantland DJ, Portillo CJ, Holzemer WL, Slaughter R, McGhee EM. The effectiveness of web-based vs. non-web-based interventions: a meta-analysis of behavioral change outcomes. J Med Internet Res. 2004;6(4):e40. <http://www.jmir.org/2004/4/e40>. Acesso: 29/11/2004.

##### *1.4.7.2 Site*

Cancer-Pain.org [site na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. <http://www.cancer-pain.org/>. Acesso: 9/07/2002.

##### *1.4.7.3 Banco de dados na Internet*

Who's certified [banco de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000. <http://www.abms.org/newsearch.asp>. Acesso: 8/03/2001.

## **1.6 Template do Artigo Científico**

Veja a partir da próxima página o Template do Artigo Científico.

Basta substituir os dados do Template pelo dados do seu TCC.

**APÊNDICE M:**  
**SOLICITAÇÃO DE ANTECIPAÇÃO / PRORROGAÇÃO**

**Coordenação Geral de Trabalho de Conclusão de Curso – CGTCC**

Eu, \_\_\_\_\_,  
professor-orientador do (s) estudante (s): \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_,  
com o tema: \_\_\_\_\_

venho por meio deste solicitar:

(     ) antecipação                      (     ) prorrogação

da data de defesa do TCC para ser realizada entre os dias \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Justificativa:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

CIENTES:

\_\_\_\_\_  
Estudantes orientandos

\_\_\_\_\_  
Prof. Orientador

Paracatu, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_.



**APÊNDICE O:**  
**NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA**

<b>Orientador:</b>	
<b>Estudante 1:</b>	
<b>Estudante 2:</b>	
<b>Tema:</b>	

<b>Encontro</b>	<b>Meta</b>
<b>01</b>	
<b>02</b>	
<b>03</b>	
<b>04</b>	
<b>05</b>	
<b>06</b>	
<b>07</b>	





NOME DO ACADÊMICO(A)

NOME DO ACADÊMICO(A)

### TÍTULO DA PESQUISA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a conclusão da disciplina TCC 1 do curso de Bacharel em (NOME do curso), Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) ministrada pelo(a) Prof. (Titulação) .....

Orientador: Prof. (Titulação)...

Declaro que houve a quantidade mínima de orientação no semestre.

---

Assinatura do(a) orientador(a)

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PARACATU-MG  
Mês, ano

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA.....</b>	<b>03</b>
<b>3. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>03</b>
<b>4. HIPÓTESE.....</b>	<b>04</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>04</b>
5.1 OBJETIVO GERAL .....	04
5.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	04
<b>6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>04</b>
<b>7. MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>05</b>
7.1 AMOSTRA.....	05
7.2 INSTRUMENTO.....	05
7.3 PROCEDIMENTO.....	05
7.4 TRATAMENTO ANALÍTICO.....	06
<b>8. CRONOGRAMA .....</b>	<b>06</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>07</b>



## 1. INTRODUÇÃO

(O que vai ser pesquisado?). Explicar brevemente o assunto que deseja desenvolver. Elaborar uma apresentação rápida do assunto que será abordado na pesquisa. Apresentar genericamente o tema, anunciar a ideia básica do que se deseja pesquisar, situar o tema dentro do contexto geral do seu campo de atuação profissional, descrever as motivações que levaram à escolha do tema e indicar o objeto de análise.

Usa-se Arial ou Times New Roman em tamanho doze, com espaçamento 1,5 e alinhamento justificado no corpo do texto. Não há espaço entre parágrafos.

## 2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA

(Qual a pergunta a ser respondida por essa pesquisa?). Informar o problema central da pesquisa. Pode ser apresentado de forma destacada no texto, em um tópico específico, ou estar inserido no corpo do texto, desde que seja de fácil identificação ao leitor/examinador. Colocar o problema de pesquisa em formato de pergunta, questionando uma dada realidade. Dar preferência às questões práticas que envolvem a área de atuação profissional do candidato.

## 3. HIPÓTESE

(Apresentar a possibilidade de resposta esperada para essa pesquisa?). Informar o problema central da pesquisa. Pode ser apresentado de forma destacada no texto, em um tópico específico, ou estar inserido no corpo do texto, desde que seja de fácil identificação ao leitor/examinador. Colocar o problema de pesquisa em formato de pergunta, questionando uma dada realidade. Dar preferência às questões práticas que envolvem a área de atuação profissional do candidato.

## 4. JUSTIFICATIVA

(Qual a importância de se pesquisar esse tema?). Apresentar, de forma clara e objetiva, as razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da

pesquisa. Mostrar a relevância do problema a ser investigado e as contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou a possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade retratada pelo tema. Indicar a importância da pesquisa sobre a temática escolhida para a instituição de trabalho do candidato.

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

(O que se quer identificar na pesquisa?). Descrever o objetivo principal da pesquisa que irá desenvolver. Expressar em uma sentença curta e de fácil entendimento o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

### **5.2 Objetivos específicos**

(Quais as finalidades peculiares que permitirão atingir o objetivo geral?). Definir as etapas do trabalho que serão realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórias (conhecer, identificar, descobrir), descritivas (descrever, traçar, determinar) ou explicativas (analisar, avaliar, explicar). Utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos.

## **6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

(O que há de publicação sobre o tema?). Expor um levantamento inicial realizado pelo pesquisador sobre o seu tema de pesquisa. Uma apresentação das fontes bibliográficas que abordam a temática em questão. A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo. É importante conhecer, ainda que minimamente, as obras mais relevantes e atualizadas sobre o assunto estudado. Também é fundamental apontar alguns dos autores que serão consultados e demonstrar o interesse pela literatura existente sobre o tema. As citações presentes no texto devem indicar a fonte consultada (AUTOR, ano) (AUTOR, ano, p.) de acordo com as normas do manual da instituição.

## 7. MATERIAIS E MÉTODOS

(Como a pesquisa será realizada?). Mostrar como será desenvolvida a pesquisa para atingir os objetivos propostos. Deve descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, exploratória, de campo, estudo de caso, etc.). Delimitar o tempo e o espaço que serão empregados na pesquisa, bem como a fonte dos dados que serão coletados e os instrumentos escolhidos para a coleta (entrevistas, formulários, questionários, legislação, banco de dados, etc.).

Tipo de amostra, tipo de pesquisa a ser feita e também os procedimentos que serão (futuro) feitos para desenvolvimento da pesquisa e como os resultados serão analisados)

Nesta parte, o autor deve ser muito criterioso e descrever tudo com o máximo rigor metodológico, de tal forma que outra pessoa que leia este trabalho tenha condições de replicá-lo em outra população.

Apesar de não ser obrigatório, é importante que o autor descreva os materiais e métodos subdivididos em tópicos. Sugerem-se os seguintes tópicos:

### 7.1 AMOSTRA

(Descrever a amostra do estudo, bem como os critérios de seleção e a representatividade da mesma).

### 7.2 INSTRUMENTO

(Descrever com riqueza de detalhes quais os instrumentos e como foram utilizados).

### 7.3 PROCEDIMENTO

(Descrever o passo-a-passo do estudo, desde a abordagem até a última etapa da coleta de dados).



## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(em ordem alfabético de acordo com a ABNT 6023-2002 e o manual da instituição)

ABREU, Aline; MACEDO, Ana Luiza; NOGUEIRA, Renan; DIAS, Osvaldo Pinto. Tecnologia da informação e educação corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. **Revista informação hoje**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jan. 2003. Disponível em: <<http://www.bomjesus.br>>. Acesso em: 09 fev. 2015, 20h.

BOAS, Ana Alice Vilas. **EAD e gestão do conhecimento: a experiência no ambiente empresarial**. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso: 09 fev. 2007, 19h.

CONTE, Alvacir Cili Comper; SCHNEIDER, Ernani José. Educação corporativa – Empresa, lugar de trabalhar e crescer. **Revista corporativa brasileira**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br>>. Acesso em: 09 fev. 2007, 21h.

GHEDINE, Tatiana. Educação à distância via internet: iniciativas desenvolvidas por organizações privadas brasileiras. **Revista Gestão do conhecimento**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jul. 2000. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>>. Acesso em: 02 mar. 2007, 22h.

MUNDIM, Ana Paula de Freitas. Características da educação corporativa na perspectiva do engenheiro. **Revista Gestão do conhecimento**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jan.1998. Disponível em: <<http://www.pp.ufu.br>>. Acesso em: 16 fev. 2007, 22h.

OLIVEIRA, André Luís de. Aprendizagem organizacional à distância: uma proposta de avaliação da melhoria dos recursos humanos através da educação à distância. **Revista informação hoje**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jan. 2004, Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 02 mar. 2007, 20h.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática o método educar pela pesquisa (MEP)**. Brasília: SENAC, 2006.

SILVA, Elenir dos Santos da. Treinamento corporativo à distância: uma investigação pelo caminho já trilhado. **Revista Informação Corporativa**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jun. 2003. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 09 fev. 2015, 22h.

NOME DO ACADÊMICO(A)

NOME DO ACADÊMICO(A)

### TÍTULO DA PESQUISA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a conclusão da disciplina TCC 1 do curso de Bacharel em Direito, Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) ministrada pelo(a) Prof. (Titulação) .....

Orientador: Prof. (Titulação)...

Declaro que houve a quantidade mínima de orientação no semestre.

---

Assinatura do(a) orientador(a)

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PARACATU-MG  
Mês, ano

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA.....</b>	<b>03</b>
<b>3. HIPÓTESE.....</b>	<b>03</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>03</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>03</b>
5.1 OBJETIVO GERAL .....	03
5.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	03
<b>6. FUNDAMENTAÇÃO / REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>03</b>
<b>7. METODOLOGIA .....</b>	<b>03</b>
<b>8. CRONOGRAMA .....</b>	<b>04</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>05</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

## **2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA**

Usa-se Arial ou Times New Roman em tamanho doze, com espaçamento 1,5 e alinhamento justificado no corpo do texto. Não há espaço entre parágrafos.

## **3. HIPÓTESE**

## **4. JUSTIFICATIVA**

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

### **5.2 Objetivos específicos**

## **6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DA LITERATURA**

## **7. METODOLOGIA**





## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(em ordem alfabético de acordo com a ABNT 6023-2002 e o manual da instituição)

ABREU, Aline; MACEDO, Ana Luiza; NOGUEIRA, Renan; DIAS, Osvaldo Pinto. Tecnologia da informação e educação corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. **Revista informação hoje**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jan. 2003. Disponível em: <<http://www.bomjesus.br>>. Acesso em: 09 fev. 2015, 20h.

BOAS, Ana Alice Vilas. **EAD e gestão do conhecimento: a experiência no ambiente empresarial**. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso: 09 fev. 2007, 19h.

CONTE, Alvacir Cili Comper; SCHNEIDER, Ernani José. Educação corporativa – Empresa, lugar de trabalhar e crescer. **Revista corporativa brasileira**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br>>. Acesso em: 09 fev. 2007, 21h.

GHEDINE, Tatiana. Educação à distância via internet: iniciativas desenvolvidas por organizações privadas brasileiras. **Revista Gestão do conhecimento**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jul. 2000. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>>. Acesso em: 02 mar. 2007, 22h.

MUNDIM, Ana Paula de Freitas. Características da educação corporativa na perspectiva do engenheiro. **Revista Gestão do conhecimento**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jan.1998. Disponível em: <<http://www.pp.ufu.br>>. Acesso em: 16 fev. 2007, 22h.

OLIVEIRA, André Luís de. Aprendizagem organizacional à distância: uma proposta de avaliação da melhoria dos recursos humanos através da educação à distância. **Revista informação hoje**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jan. 2004, Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 02 mar. 2007, 20h.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática o método educar pela pesquisa (MEP)**. Brasília: SENAC, 2006.

SILVA, Elenir dos Santos da. Treinamento corporativo à distância: uma investigação pelo caminho já trilhado. **Revista Informação Corporativa**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jun. 2003. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 09 fev. 2015, 22h.

NOME DO ACADÊMICO(A)

NOME DO ACADÊMICO(A)

### TÍTULO DA PESQUISA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a conclusão da disciplina TCC 1 do curso de Bacharel em Direito, Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM) ministrada pelo(a) Prof. (Titulação) .....

Orientador: Prof. (Titulação)...

Declaro que houve a quantidade mínima de orientação no semestre.

---

Assinatura do(a) orientador(a)

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PARACATU-MG  
Mês, ano

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>03</b>
<b>2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA.....</b>	<b>03</b>
<b>3. HIPÓTESE.....</b>	<b>03</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>03</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>03</b>
5.1 OBJETIVO GERAL .....	03
5.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	03
<b>6. FUNDAMENTAÇÃO / REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>03</b>
<b>7. METODOLOGIA .....</b>	<b>03</b>
<b>8. CRONOGRAMA .....</b>	<b>04</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>05</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

## **2. PROBLEMA OU QUESTÃO-PROBLEMA**

Usa-se Arial ou Times New Roman em tamanho doze, com espaçamento 1,5 e alinhamento justificado no corpo do texto. Não há espaço entre parágrafos.

## **3. HIPÓTESE**

## **4. JUSTIFICATIVA**

## **5. OBJETIVOS**

### **5.1 Objetivo geral**

### **5.2 Objetivos específicos**

## **6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DA LITERATURA**

## **7. METODOLOGIA**



## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(em ordem alfabético de acordo com a ABNT 6023-2002 e o manual da instituição)

ABREU, Aline; MACEDO, Ana Luiza; NOGUEIRA, Renan; DIAS, Osvaldo Pinto. Tecnologia da informação e educação corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem a distância no desenvolvimento de pessoas. **Revista informação hoje**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jan. 2003. Disponível em: <<http://www.bomjesus.br>>. Acesso em: 09 fev. 2015, 20h.

BOAS, Ana Alice Vilas. **EAD e gestão do conhecimento: a experiência no ambiente empresarial**. 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br>>. Acesso: 09 fev. 2007, 19h.

CONTE, Alvacir Cili Comper; SCHNEIDER, Ernani José. Educação corporativa – Empresa, lugar de trabalhar e crescer. **Revista corporativa brasileira**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.icpg.com.br>>. Acesso em: 09 fev. 2007, 21h.

GHEDINE, Tatiana. Educação à distância via internet: iniciativas desenvolvidas por organizações privadas brasileiras. **Revista Gestão do conhecimento**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jul. 2000. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>>. Acesso em: 02 mar. 2007, 22h.

MUNDIM, Ana Paula de Freitas. Características da educação corporativa na perspectiva do engenheiro. **Revista Gestão do conhecimento**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29 jan.1998. Disponível em: <<http://www.pp.ufu.br>>. Acesso em: 16 fev. 2007, 22h.

OLIVEIRA, André Luís de. Aprendizagem organizacional à distância: uma proposta de avaliação da melhoria dos recursos humanos através da educação à distância. **Revista informação hoje**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jan. 2004, Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 02 mar. 2007, 20h.

REIS, Linda G. **Produção de monografia: da teoria à prática o método educar pela pesquisa (MEP)**. Brasília: SENAC, 2006.

SILVA, Elenir dos Santos da. Treinamento corporativo à distância: uma investigação pelo caminho já trilhado. **Revista Informação Corporativa**. Brasília. v.1, n.13, p. 22-29, jun. 2003. Disponível em: <<http://www.teses.eps.ufsc.br>>. Acesso em: 09 fev. 2015, 22h.

Título em português – Arial – Fonte 12 – Negrito

Insira o nome do seu curso – Fonte 10

Curso de Arquitetura

Artigo Original

## EXEMPLO DE CONSTRUÇÃO E FORMATAÇÃO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO

### EXAMPLE OF CONSTRUCTION AND FORMATTING OF A SCIENTIFIC ARTICLE

**Ana Cristina de Farias<sup>1</sup>, Vanessa Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Ricardo Pimenta<sup>2</sup>**

Nomes dos autores e do orientador – Fonte 8

1 Aluna do Curso de Arquitetura

2 Professora Doutora do Curso de Arquitetura

Filiação dos autores – Fonte 8

Informe o tipo do seu artigo: Artigo original, artigo de revisão ou relato de caso – Fonte 10

Título em inglês – Arial – Fonte 10

#### Resumo

**Introdução:** neste tópico o autor deve apresentar um panorama geral do seu trabalho. O resumo deve ser escrito de maneira clara e objetiva, seja, apenas com um parágrafo. **Objetivo:** mostrar aos leitores como pode ser fácil escrever um artigo científico. **Materiais e Métodos:** nesta seção devem ser descritos os principais procedimentos utilizados no estudo, de forma que o leitor possa entender os principais procedimentos utilizados no estudo e, a partir das suas convicções, poder dar ou não uma maior credibilidade ao estudo. É normal as pessoas utilizarem, nesta seção, a nomenclatura metodologia. Este tópico não pode ultrapassar 250 palavras. O destaque dos tópicos introdução; objetivo; materiais e métodos; resultados; e conclusão não é obrigatório. Caso resolva destacar tais tópicos, lembre-se inicialmente do tipo de artigo que você está escrevendo, uma vez que os tópicos descritos neste resumo são referentes a um artigo original. Portanto, se você está escrevendo um artigo original ou relato de caso, fique atento aos tópicos correspondentes. **Resultado:** nesta seção o autor deve escrever os principais resultados do estudo, sem apresentar contrastação com a literatura ou emitir a sua opinião. **Conclusão:** neste tópico o autor deve responder, de maneira sucinta, ao objetivo do trabalho.

Resumo em até 250 palavras – Fonte 10 Arial – Espaçamento simples

**Palavras-Chave:** formatação: mínimo três descritores; separação com ponto e vírgula.

Margens superior e inferior, direita e esquerda 2

Mínimo 03 máximo 6 separados por ponto e vírgula

#### Abstract

**Introduction:** In this section, the author must present an overview of the work. The abstract must be written in a structured way, in only one paragraph. **Objective:** to show the readers how easy it is to write an abstract. **Materials and Methods:** this section must be described the main methods used in the study, so that the reader can understand the main procedures used in the study and, give greater credibility to the study or not. It is normal that people use, in this section, the methodology. This topic must not exceed 250 words. Highlighting the topics introduction; objective; materials and methods; results; and conclusion is not mandatory. If you decide to highlight these topics, be aware of the type of article you are writing, since the topics described in this abstract refer to the original article. So, if you are writing an original article or a case study, be aware of the corresponding topics. **Results:** In this section, the author must write the main results of the study, without providing contrast to the literature or giving his or hers opinion. **Conclusion:** In this topic, the author must briefly respond to the objective.

Abstract em até 250 palavras – Fonte 10-Arial – espaçamento simples

**Keywords:** formatting; at least three descriptors; separated by semicolons.

Contato: nip@unicesp.edu.br

e-mail do estudante e orientador

#### Introdução

Neste momento, o autor explicita a origem do problema estudado e a revisão realizada sobre o tema. Esta fase é chamada de estado da arte, por ser aqui que o autor conduz o leitor a entrar e viver o problema que vai ser apresentado. É importante ressaltar a relevância do estudo, qual a contribuição que este pode trazer e, portanto, apresentar a justificativa de tal investigação. Nesta parte, o autor pode citar outros estudos que realizaram análises semelhantes e mostrar como a literatura o auxiliou a delimitar e a estruturar o presente estudo. Nesta parte, apesar de não ser mandatório, o autor pode, ainda, apresentar as hipóteses do trabalho. Ao final da Introdução, o autor descreverá o objetivo do trabalho.

Parágrafo de 1,25 cm. Use a régua de parágrafo para construção do mesmo não use o TAB





## **Materiais e Métodos**

Nesta parte, o autor deve ser muito criterioso e descrever tudo com o máximo rigor metodológico, de tal forma que outra pessoa que leia este trabalho tenha condições de replicá-lo em outra população.

Apesar de não ser obrigatório, é importante que o autor descreva os materiais e métodos subdivididos em tópicos. Sugerem-se os seguintes tópicos:

**Crítérios Éticos:** aqui se apresentam os cuidados éticos, como o respeito aos direitos da pessoa humana; o cuidado com o anonimato; a aprovação do Comitê de Ética; e o atendimento à Resolução 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde, além do Termo de Compromisso Livre e Esclarecido.

**Caracterização do Estudo:** importante descrever o tipo de estudo e apresentar a casuística.

**Amostra:** descrever a amostra do estudo, bem como os critérios de seleção e a representatividade da mesma.

**Crítérios de Inclusão:** descrever quais os cuidados utilizados para a dispensa, seleção e manutenção da amostra.

**Procedimentos do estudo:** descrever o passo-a-passo do estudo, desde a abordagem até a última etapa da coleta de dados.

**Instrumentos:** descrever com riqueza de detalhes quais os instrumentos e como foram utilizados.

**Análise Estatística:** uma das partes mais importantes do trabalho, indica como os dados foram analisados, se houve normalidade, se o teste é o teste indicado e se sustenta os achados de maneira significativa.

**Retorno aos Avaliados:** é importante descrever se os voluntários terão algum tipo de retorno sobre a pesquisa e que tipo de retorno será esse, como relatório, informativo ou outro.

## **Resultados**

Se for usar tabelas ou figuras, a mesma deverá ter 8 ou 16 centímetros de largura, de modo a ocupar uma coluna ou as duas

Nesta fase, a escrita dos resultados deve ser estritamente técnica, na qual devem ser descritos os resultados obtidos, independente se positivos ou negativos, se afirmam ou rejeitam a hipótese.

É interessante avaliar o tipo de resultado que se tem e descrevê-lo da melhor maneira possível, de forma a tornar o entendimento o melhor possível, com o máximo de detalhes, sem cansar o leitor. Para isso, o autor poderá utilizar figuras, gráficos, tabelas e quadros.

É importante, ao apresentar a figura, o gráfico, a tabela ou o quadro, deve-se, inicialmente, apresentar o título do objeto e depois apresentar o objeto, sendo que, após isso, é interessante descrever os dados sem ser repetitivo. Geralmente, quando se trata de figura, gráfico ou quadro, o título vem após o objeto.

### **Discussão**

Esta é a principal parte do trabalho, no qual o autor deve apresentar o máximo de cuidado na escrita e é a parte em que é permitido ao autor inserir suas convicções, desde que respaldadas.

Este tópico geralmente não é subdividido e existem várias maneiras de escrever uma boa discussão. Assim a forma que é proposta neste documento não é mandatária e, antes do autor adotar esta sequência de pensamento para a escrita da discussão, deve, antes, verificar a natureza de seus dados, do trabalho que se tem em mãos e do tema em questão, uma vez que alguns dos itens descritos abaixo podem não ser aplicados em todos os trabalhos, assim como possam existir itens importantes em uma discussão que não estejam apresentados neste modelo.

Assim, sugere-se para a escrita da discussão a seguinte sequência de exposição:

a) apresentação dos principais resultados, sem ser repetitivo, levando em consideração os resultados que foram descritos imediatamente antes; b) contrastação dos resultados com a literatura, apontando, neste caso, os estudos que corroboram ou que contradizem os achados, contudo, sempre buscando elucidar o porquê das diferenças, levando em consideração a metodologia utilizada; a população; o tempo etc.; c) posteriormente a isso, o autor explicará o fenômeno, implantando aqui suas convicções, sempre apresentando dados ou mostrando a lógica que substancia a sua opinião; d) após dar suas contribuições para a área, é importante que o autor apresente as limitações do estudo, uma vez que não há trabalhos perfeitos nem acabados e sempre haverá algo a ser melhorado ou ampliado; e) agora é hora de falar da aplicabilidade do estudo, da relevância e das possíveis contribuições para a área; f) é importante, também, que o autor aponte suas percepções metodológicas para auxiliar no delineamento das futuras pesquisas.

### **Conclusão:**

Neste tópico, o autor deve ser direto e objetivo, respondendo claramente ao objetivo do estudo.

Aqui, não devem ser apresentadas informações novas, que não foram apresentadas ou mencionadas anteriormente.

As referências devem ser digitadas em uma única coluna, em ordem alfabética. Arial, 10

## Referências:

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertação]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

Cancer-Pain.org [site na Internet]. New York: Association of Cancer Online Resources, Inc.; c2000-01. <http://www.cancer-pain.org/>. Acesso: 9/07/2002.

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editores. Genetic programming. EuroGP 2002: Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

Ferreira AP, Ferreira CB, Souza VC, Cordova COA, Silva GCB, Nobrega OT, et al. The influence of intense intermittent versus moderate continuous exercise on postprandial lipemia. *Clinics*. 2011;66(4):535-541.

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editores. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

Murray PR, Rosenthal KS, Kobayashi GS, Pfaller MA. *Medical microbiology*. 4th ed. St. Louis: Mosby; 2002.

Wantland DJ, Portillo CJ, Holzemer WL, Slaughter R, McGhee EM. The effectiveness of web-based vs. non-web-based interventions: a meta-analysis of behavioral change outcomes. *J Med Internet Res*. 2004;6(4):e40. <http://www.jmir.org/2004/4/e40>. Acesso: 29/11/2004.

Who's certified [banco de dados na Internet]. Evanston (IL): The American Board of Medical Specialists. c2000. <http://www.abms.org/newsearch.asp>. Acesso: 8/03/2001.

Zimmerman RK, Wolfe RM, Fox DE, Fox JR, Nowalk MP, Troy JA et al. Vaccine criticism on the World Wide Web. *J Med Internet Res*. 2005;7(2):e17. <http://www.jmir.org/2005/2/e17/>. Acesso: 17/12/2005.

Subtítulo em inglês, TNR, 10, sem negrito.

Título em português, TNR, 12, em negrito.

**TÍTULO DO ARTIGO**  
TITLE OF THE ARTICLE

**Nome completo do autor**  
Resumo biográfico do autor

Destaques da biografia acadêmica do autor, TNR, 8, sem negrito, máximo de 50 palavras. Ex.: aluno do Curso de Direito, pós-graduado em Direito do Estado, integrante do Grupo de Pesquisa Direitos Fundamentais e Políticas Públicas, bolsista de iniciação à pesquisa científica, etc.

Nome completo, TNR, 10, em negrito.

TNR, 12, sem negrito, espaço simples, máximo de 250 palavras.

**Resumo:** apresentação do panorama geral do artigo. O resumo deve ser escrito de maneira estruturada, ou seja, apenas com um parágrafo. Para obter a síntese e a concisão necessárias, recomenda-se ao autor apenas indicar, de forma simplificada, o objeto da abordagem e sua problematização, a metodologia aplicada, a relevância e a repercussão do estudo realizado).

**Palavras-chave:** palavras que sintetizam a temática do artigo.

Mínimo de três e máximo de seis palavras-chave, TNR, 12, sem negrito, espaço simples. Ex.: punição; ressocialização; políticas públicas.

Margem esquerda: 2,5 cm.

**Abstract:** (ex.: This article focuses on the social reintegration of prisoners in Brazil, focusing on the current model of penal execution and analysis of effectiveness of the measures envisaged by law, which aimed at the recovery of the convict to return to social life. This paper first addresses the historical evolution of punishment, the execution model Brazilian penal guided by legal principles that guide the execution of the sentence, the focus of welfare Penal Execution Law, the factors that hinder the rehabilitation of the convict, and ultimately, an analysis of statistical data obtained from government agencies, demonstrating the difficulties the State in implementing policies and principles provided by law).

Texto em inglês, TNR, 12, sem negrito, espaço simples, máximo de 250 palavras.

**Keywords:** (ex.: punishment, rehabilitation, public policies).

Em inglês, mínimo de três e máximo de seis palavras-chave, TNR, 12, sem negrito, espaço simples. Ex.: punição; ressocialização; políticas públicas.

**Sumário:** (ex.: Introdução. 1. Evolução histórica da pena. 2. O modelo de execução penal brasileiro. 2.1. Princípio da humanização das penas. 2.2. Princípio da legalidade. 2.3. Princípio da isonomia. 2.4. Princípio da personalização da pena. 2.5. Princípio da jurisdicionalidade. 2.6. Princípio da ressocialização. 3. O sentido da execução penal no Brasil. 4. O problema da ressocialização e da reintegração do apenado. 4.1. Conceito de ressocialização. 4.2. Óbices à ressocialização no sistema brasileiro. 4.3. Fatores sociais que dificultam a ressocialização. 5. Políticas públicas nacionais praticadas no Brasil. Considerações finais. Referencial bibliográfico).

Margem direita: 2,5 cm.

Enumeração dos tópicos que compõem o artigo, TNR, 12, em negrito.

## Introdução

Título em negrito, sem numeração, alinhamento à esquerda, TNR, 14.

Parágrafos com recuo na primeira linha em 0,63 cm, e espaçamento entre parágrafos anterior 6 pt e posterior 0 pt. Entrelinhas 1,5 linhas. Alinhamento justificado.

Neste tópico, o autor explicita a origem do problema estudado e a revisão bibliográfica realizada sobre o tema. Esta fase é chamada de estado da arte, por ser aqui que o autor conduz o leitor a entrar e viver o problema que vai ser apresentado. É importante mostrar a relevância do estudo, qual a contribuição que este pode trazer e, mais do que isto, apresentar a justificativa de tal investigação. Nesta parte, o autor pode citar outros estudos que realizaram análises semelhantes e mostrar como a literatura o auxiliou a delimitar e a estruturar o presente estudo. Nesta parte, o autor pode apresentar as hipóteses do trabalho e a metodologia aplicada. Ao final da Introdução, o autor descreverá o objetivo do trabalho.

## 1. Desenvolvimento do artigo

Títulos dos tópicos de abordagem com denominação própria, numerados sequencialmente (ex.: 1, 2, 3), em negrito, alinhamento à esquerda, fonte TNR, tamanho 14.

Neste tópico o autor desenvolve<sup>1</sup> o conteúdo do artigo, dividindo-o em tópicos específicos de abordagem.

Exemplos:

### 1. Evolução histórica da pena

O presente artigo trata da ressocialização de presos no Brasil (...).

### 2. O modelo de execução penal brasileiro

O atual modelo de execução penal brasileiro tem como base (...).

#### 2.1. Princípio da humanidade das penas

Conforme explicitado acima (...).

#### 2.2. Princípio da legalidade

O princípio da legalidade, conforme defende (...).

### 3. O sentido da execução penal no Brasil

Conforme ensinamentos de (...).

### 4. O problema da ressocialização e da reintegração do apenado

A ressocialização é fundamental para que (...).

#### Regras básicas para citações:

No corpo do texto, até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas (“...”), fonte TNR, tamanho 12. Com quatro linhas ou mais, fonte TNR, tamanho 11, em parágrafo autônomo com recuo de 4 cm.

Observar especificidades das técnicas de citação direta e indireta (paráfrase), bem como do sistema de chamada autor, data e página (ex.: Aragão, 2014, p. 34).

Cuidado para não cometer plágio.

#### Termos em língua estrangeira:

Em itálico.

Parágrafos com recuo na primeira linha em 0,63 cm, e espaçamento entre parágrafos anterior 6 pt e posterior 0 pt. Entrelinhas 1,5 linhas. Alinhamento justificado.

Margem esquerda: 2,5 cm.

Margem direita: 2,5 cm.

## Conclusões ou considerações finais

Título sem numeração, em negrito, alinhamento centralizado, fonte TNR, tamanho 14.

Neste tópico, o autor deve ser direto e objetivo, respondendo claramente ao objetivo do estudo. Aqui, não devem ser apresentadas informações novas, que não foram apresentadas ou mencionadas anteriormente.

Parágrafos com recuo na primeira linha em 0,63 cm, e espaçamento entre parágrafos anterior 6 pt e posterior 0 pt. Entrelinhas 1,5 linhas. Alinhamento justificado.

Regras para notas de rodapé.

<sup>1</sup> **Regras para notas de rodapé:** fonte TNR, tamanho 10, entrelinhas simples, texto alinhado à esquerda, recuo de 0,3 para notas com uma casa decimal, elevando-se para 0,4 cm. e, assim, sucessivamente (ex.: notas de nº 10 a 99, 0,4 cm; notas de nº 100 a 999, 0,5 cm.).

Numeração de páginas com TNR, 12, alinhamento à direita, ao final.

1

Margem superior: 2,5 cm.

Título sem numeração, em negrito, alinhamento à esquerda, fonte TNR, tamanho 14, espaçamento simples.

## Referências

Parágrafos com recuo na primeira linha em 0,63 cm, e espaçamento entre parágrafos anterior 6 pt e posterior 0 pt. Entrelinhas 1,5 linhas. Alinhamento justificado.

Neste tópico, o autor deve utilizar exclusivamente as fontes mencionadas no artigo, as quais são colocadas ao final, em ordem alfabética.

### Exemplos:

ANDREUCCI, Ricardo Antonio. **Execução Penal**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BECCARIA, Cesare. **Dos delitos e das penas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional do Ministério Público. **A visão do Ministério Público sobre o sistema prisional brasileiro**. Brasília: CNMP, 2013. Disponível em: <[http://www.cnmp.mp.br/portal/images/stories/Destaques/Publicacoes/Sistema%20Prisional\\_web\\_final.PDF](http://www.cnmp.mp.br/portal/images/stories/Destaques/Publicacoes/Sistema%20Prisional_web_final.PDF)>. Acesso em: 23 de setembro de 2013.

Margem esquerda: 2,5 cm.

Margem direita: 2,5 cm.

Margem inferior: 2,5 cm.

## INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE AS BANCAS DE DEFESA DE TCC

Prezados acadêmicos e orientadores de TCC, abaixo seguem algumas informações gerais a respeito das bancas de defesas de TCC:

### **Critérios de Aprovação no TCC e Nota Final**

Para ser aprovado no TCC, o estudante deverá cumprir aos quesitos: organização do texto, maturidade científica (relacionada à escrita, citações e desenvolvimento do texto) conteúdo (inclusive, atualidade e qualidade das referências) e apresentação (defesa).

Os membros da banca avaliarão o desenvolvimento do trabalho acadêmico atribuindo nota de 0 a 80, considerando a avaliação do trabalho escrito e apresentação. Os 20 pontos restantes serão avaliados pelo orientador juntamente com seus acadêmicos ao longo do processo de orientação, sendo distribuídos como segue: pontualidade e assiduidade – 05 pontos; cumprimento de metas nos prazos estabelecidos – 05 pontos; motivação e maturidade científica – 05 pontos e auto-avaliação – 05 pontos.

A solicitação de banca especial poderá ocorrer quando o orientador discordar plenamente da avaliação realizada pela banca avaliadora, exceto os casos de reprovação por plágio, que seguirá aos seguintes critérios:

Apresentação pelo orientador de uma carta à coordenação da CGTCC descrevendo 1 e justificando as possíveis inconsistências da avaliação por parte dos membros da 2 banca.

Será agendada nova defesa em um prazo de 10 dias para que o estudante 3 reapresente o mesmo trabalho, não podendo haver alteração na parte escrita.

Casos que extrapolem as competências técnicas dos orientadores da CGTCC serão resolvidos conjuntamente pela Direção Acadêmica, Direção Geral, Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Colegiado de curso.

### **Orientações Gerais para a Defesa de TCC**

A defesa consiste na apresentação do TCC como um todo. É o resultado da pesquisa acrescido da literatura pertinente. Demonstra o amadurecimento dos estudantes no processo científico com a apresentação do artigo científico.

A defesa terá duração máxima de 50 minutos, sendo 20 minutos para apresentação oral, 20 minutos para arguição pelos membros da banca e os 10 minutos reservados à banca avaliadora de forma privada.

Durante os questionamentos, o orientador não poderá arguir nem auxiliar o estudante, apenas, se necessário, após a defesa, fazer suas considerações finais.

O estudante **deverá** utilizar recursos audiovisuais disponibilizados pela instituição.

### **Avaliação do trabalho escrito**

A avaliação do artigo obedecerá aos seguintes critérios:

1. Resumo, palavras-chaves, *abstract* e *keyword*;
2. Introdução (descrição breve sobre o assunto delimitado contendo os objetivos e revisão bibliográfica);
3. Metodologia (sequência lógica e utilização de métodos quantitativos e/ou qualitativos);
4. Resultados (claros e condizentes com o objetivo e metodologia proposta);

5. Discussão (coerência com o conteúdo proposto e revisão bibliográfica) (os tópicos 3 e 4 poderão vir juntos como discussão dos resultados);

6. Conclusão/ ou Considerações finais;

Cumprimento das normas do TCC (normas para trabalhos acadêmicos da instituição).

### **Avaliação da apresentação oral**

A avaliação da apresentação oral obedecerá aos seguintes critérios:

- 1 Sequência lógica da apresentação do trabalho;
- 2 Postura (vestimenta, tom de voz, olhar para o público e banca) e didática;
- 3 Domínio do conteúdo;
- 4 Tempo de apresentação;
- 5 Respostas satisfatórias à arguição.

### **Dicas Importantes para a Defesa do TCC**

Fique atento a programação divulgada e faça a sua agenda particular, sem esquecer de entrar em contato com seus avaliadores. Os avaliadores serão informados sobre as defesas, mas entre em contato e reforce a participação dos mesmos.

Chegue uma hora antes do seu horário. Uma boa opção é assistir a algumas defesas anteriores à sua para observar como é conduzido o processo.

Use um traje adequado de acordo com a importância do evento. Uma boa apresentação pessoal contribui para passar uma imagem positiva aos avaliadores. Para homens a sugestão **é usar traje social e sapatos limpos**. Para mulheres um **traje básico e formal, bem como uma maquiagem discreta**.

Treine a sua apresentação para evitar contratempos de última hora. Antecipe se você irá conduzir a apresentação do *Power Point* diretamente no teclado ou com outro recurso ou se algum colega irá fazê-lo por você. Caso opte pelo auxílio de um colega, treine antecipadamente e estabeleça com o ajudante o tempo destinado a cada *slide* e o momento correto de avançar.

Para a construção dos *slides* converse com seu orientador e escolha um modelo agradável e que facilite a sua apresentação. É importante considerar o tamanho da sala, o local de projeção e ainda a iluminação do local.

Seja objetivo na utilização de cada *slide*. Escolha bem o tipo e tamanho de letra. Evite sobrecarregar o espaço do *slide* com excesso de texto. **Sugere-se tamanho 24 para a fonte dos textos, e, tamanho 32 para os títulos**.

Não abuse dos efeitos especiais nos *slides* e evite o excesso de gráficos, tabelas, quadros (ideal de 03 ou 04). Utilize somente aqueles de maior expressão para apresentação dos seus resultados.

Siga rigorosamente o tempo destinado à defesa.

*Prof. Dr. Ailton de Souza Gonçalves*

Coordenado do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa - NIP



nem tudo que  
parece  
é:  
entenda  
o que  
é  
**PLÁGIO**

Esta cartilha tem como objetivo de explicar aos alunos o que é exatamente o plágio, problema tão presente hoje em dia no ambiente universitário.

Além das implicações ético-legais sobre o tema, o aluno encontrará aqui quais são os tipos mais comuns de plágio, exemplos de quando ocorrem e a forma correta de escrever um texto científico. Também conhecerá o que é o conjunto de licenças Creative Commons, um modelo alternativo ao sistema tradicional de copyright.

Este material é uma iniciativa da Comissão de Avaliação de Casos de Autoria (biênio 2008-2010), do Departamento de Comunicação Social - Instituto de Arte e Comunicação Social (IACS) da Universidade Federal Fluminense. Esta Comissão não se presta somente a avaliar ocorrências de plágio, mas tem a função de educar os alunos para que eles não incorram neste tipo de situação.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE CASOS DE AUTORIA

Guilherme Nery (Presidente)

Ana Paula Bragaglia

Flávia Clemente

Suzana Barbosa

**O plágio acadêmico se configura quando um aluno retira, seja de livros ou da Internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito, sem citá-lo como fonte de pesquisa.**

Trata-se de uma violação dos direitos autorais de outrem. Isso tem implicações cíveis e penais. E o "desconhecimento da lei" não serve de desculpa, pois a lei é pública e explícita.

Na universidade, o que se espera dos alunos é que estes se capacitem tanto técnica como teoricamente. Que

sejam capazes de refletir sobre sua profissão, a partir da leitura e compreensão dos autores da sua área.

Faz parte da formação dos alunos que estes sejam capazes de articular as ideias desses autores de referência com as suas **próprias ideias**.

Para isto, é fundamental que os alunos explicitem, em seus trabalhos acadêmicos, exatamente o que estão usando desses autores, e o que eles mesmos estão propondo. Ser capaz de tais articulações intelectuais, portanto, torna-se critério básico para as avaliações feitas pelos professores.

## Pronto.

Agora você já sabe como ser um pesquisador. Pratique essa idéia em cada um de seus trabalhos acadêmicos, incluindo a sua monografia, e, **para esclarecer qualquer dúvida quanto à forma correta de redação, converse com seu professor ou com a própria Comissão para Avaliação de Autoria.**



**Cartilha sobre Direitos Autorais  
Convenção Universal**

**Lei de Direitos Autorais/  
Constituição**

### Referências

GARSCHAGEN, B. Universidade em tempos de plágio. 2006.

Disponível em: <http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/artigos.asp?cod=366ASP006>

Acesso em 04/10/2009

Site Creative Commons: <http://creativecommons.org>

Site Creative Commons no Brasil: <http://creativecommons.org.br/>

LEMOS, Ronaldo. "Creative Commons". In: SPYER, Juliano. (Org.). Para entender a internet - Noções, práticas e desafios da comunicação em rede. 2009 (online). Disponível em: <http://educarede.info/livro/Para%20entender%20a%20Internet.pdf> Acesso em 16/06/2009.

**engana-se**  
quem pensa  
que só faz  
**plágio**  
quem copia,  
palavra por palavra  
um trabalho  
inteiro **sem citar**  
a fonte  
de onde o  
tirou.

Segundo o professor Lécio Ramos, citado por Garschagen (2006), podemos listar pelo menos **3 tipos de plágio:**

### INTEGRAL

o "engano" citado acima...

### PARCIAL

que ocorre quando o trabalho é um "mosaico" formado por cópias de parágrafos e frases de autores diversos, sem mencionar suas obras

### CONCEITUAL

a utilização da idéia do autor escrevendo de outra forma, porém, novamente, sem citar a fonte original

## veja o que diz a lei

### Código Civil

#### Art. 524

"a lei assegura ao proprietário o direito de usar, gozar e dispor de seus bens, e de reavê-los do poder de quem quer que, injustamente, os possua".

### Código Penal

Crime contra o Direito Autoral, previsto nos Artigos 7, 22, 24, 33, 101 a 110, e 184 a 186

(direitos do Autor formulados pela Lei 9.610/1998) e 299

(falsidade ideológica).

#### Art. 7

define as obras intelectuais que são protegidas por lei: considerando como obras intelectuais "as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro".

#### Art. 22 a 24

regem os direitos morais e patrimoniais da obra criada, como pertencentes ao seu Autor.

#### Art. 33

diz que ninguém pode reproduzir a obra intelectual de um Autor, sem a permissão deste.

#### Art. 101 a 110

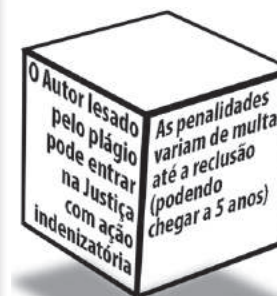
tratam das sanções cíveis aplicáveis em casos de violação dos direitos autorais, sem exclusão das possíveis sanções penais.

#### Art. 184

configura como crime de plágio o uso indevido da propriedade intelectual de outro.

#### Art. 299

define o plágio como crime de falsidade ideológica, em documentos particulares ou públicos.



## plágio parcial



Vamos imaginar que, por solicitação do professor, alguns alunos “fizeram” artigos acadêmicos sobre os chamados “tempos pós-modernos”. É uma situação hipotética, não ocorreu de fato, mas nos ajudará a entender como se configura o plágio e como evitá-lo. Suponhamos, primeiramente, que eles “escreveram” assim:

Se desde a época do ‘desencaixe’ e ao longo da era moderna, dos ‘projetos de vida’, o ‘problema da identidade’ era a questão de como construir a própria identidade (...) – atualmente, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo.

A pós-modernidade representa o momento histórico preciso em que todos os freios institucionais que se opunham à emancipação individual se esboroam e desaparecem, dando lugar à manifestação dos desejos subjetivos, da realização individual, do amor-próprio.

A substituição crescente dos ideais da cultura por ideais estritamente consumistas, com fins de utilização dos indivíduos como mera força de consumo e o atual aguçamento da descrença em projetos coletivos unificadores – talvez ainda existentes nas chamadas “culturas de massas” – promovem a constituição de um tipo de “pseudo-individualização” ancorada, ainda mais estritamente, em mecanismos de idealização.

Tudo muito bonito, mas acontece que, além de o professor conhecer muito bem o estilo de escrita do aluno - e saber se ele escreve tão bem ou não - o texto é o típico exemplo de **plágio parcial**, porque os parágrafos são copiados na íntegra, sem citação, de obras de Bauman<sup>1</sup>, Lipovetsky<sup>2</sup> e Severiano<sup>3</sup>, respectivamente.

<sup>1</sup> BAUMAN, Z. Globalização e consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

<sup>2</sup> LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.

<sup>3</sup> SEVERIANO, Maria de Fátima Vieira. As subjetividades contemporâneas sob o signo do consumo – os ideais narcísicos na publicidade da tv: produção e consumo. 1999. 567 p. Tese. (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

## mesmo citando



**as fontes** ainda assim a forma de escrever é incorreta, pois o pesquisador, ou seja, o aluno, não deve apenas fazer um levantamento de trechos de autores (“colcha de retalhos”), mas sim, criar um texto diferente baseado nas ideias dos mesmos, explicando o que eles quiseram dizer com exemplos esclarecedores, entre outros complementos.

Dessa forma, é incorreto, por exemplo, colocar, em vários parágrafos sucessivos, literalmente o texto deles (entre aspas, portanto), ou mudando apenas uma ou outra palavra. Abaixo, uma versão incorreta, mesmo tendo as fontes citadas (**as palavras alteradas estão em negrito**).

Se desde a época do ‘desencaixe’ e ao longo da **contemporaneidade**, dos ‘projetos de vida’, o ‘problema da identidade’ era o **modo** como construir a própria identidade (...) – hoje, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo. (BAUMAN, 1999, p. 155)

A pós-modernidade significa a **época** histórica precisa em que todos os freios institucionais que se opunham à emancipação individual se **desmoronam** e desaparecem, dando lugar à manifestação dos desejos subjetivos, da realização individual, do amor-próprio. (LIPOVETSKY, 2004, p. 23)

A substituição **progressiva** dos ideais da cultura por ideais **totalmente** consumistas, com fins de utilização dos indivíduos como mera força de consumo e o atual aguçamento da descrença em projetos coletivos unificadores – talvez ainda existentes nas chamadas “culturas de massas” – promovem a constituição de um tipo de “pseudo-individualização” **baseada**, ainda mais estritamente, em mecanismos de idealização. (SEVERIANO, 1999, p. 162-163)

## plágio conceitual

Agora vamos imaginar que este aluno mudou um pouco ou bastante este texto, ou seja, parafraseou as citações, mas, na intenção ou não de fazer a ideia parecer genuinamente sua, novamente não colocou as referências. Suponhamos que o texto ficou assim<sup>(\*)</sup>:

<sup>(\*)</sup>Texto adaptado da tese de doutorado de Ana Paula Bragaglia, membro desta Comissão, colocando lá, naturalmente, as devidas referências.

Em outras épocas, os dilemas existenciais eram mais simples que atualmente. Na modernidade, a questão subjetiva central girava em torno de um pensamento como algum dia formar uma família e chegar à diretoria de uma empresa. Atualmente, diversificam-se os ideais;

A “pós-modernidade” significa uma postura (pensamentos e ações) do indivíduo de, não apenas se perceber mais livre para constituir uma identidade por negar a obediência cega à “tradição” e utilizar sua razão para questionar o que melhor pode lhe preencher, mas sim, de sentir essa liberdade ao extremo, e ainda, de se permitir experimentar sem culpa também o seu lado irracional/emocional.

Vê-se na maioria das sociedades capitalistas atuais a valorização de modelos de identidade focados no consumo, isto é, na compra constante das tecnologias e marcas em destaque no momento e a desvalorização daqueles relacionados a escolhas duradouras, como fazer parte de grupos voltados a alguma transformação social, formar uma família, entre outras. Isso poderia estimular uma pseudo-indivuação, ou seja, uma ilusão de saciedade que poderia levar à continuação de uma sensação de mal-estar.

Sem dúvida, o texto ficou escrito de forma diferente à dos autores retratada anteriormente, porém continua sendo a ideia deles a presente aqui, sendo necessário, da mesma forma, citar as fontes. Do modo como está acima, temos novamente uma situação de plágio, dessa vez em sua versão **conceitual**.

## então, qual é a forma correta de colocar estas ideias no texto acadêmico?

É simples: basta escrever com suas **próprias palavras** de modo a explicar todas as citações, apresentar as fontes no próprio texto, e, se necessário, incluir as citações diretas (texto literal do autor utilizado) à medida que o trabalho vai sendo desenvolvido.

Como aponta Bauman (2009, p. 155), em outras épocas, os dilemas existenciais eram mais simples que atualmente, quando diversificam-se os ideais. Na modernidade, a questão subjetiva central girava em torno de um pensamento como algum dia formar uma família e chegar à diretoria de uma empresa. Agora, o indivíduo passa a poder escolher também se quer formar uma família de forma independente, valendo-se das inovações científicas de reprodução humana, e em quais países gostaria de trabalhar, sendo que estas opções já não serão as mesmas dentro de pouco tempo. A passagem a seguir esclarece ainda mais esta questão.

Se desde a época do ‘desencaixe’ e ao longo da era moderna, dos ‘projetos de vida’, o ‘problema da identidade’ era a questão de como construir a própria identidade (...) – atualmente, o problema da identidade resulta principalmente da dificuldade de se manter fiel a qualquer identidade por muito tempo. (BAUMAN, 1999, p. 155)

A “pós-modernidade” significa uma postura do indivíduo (pensamentos e ações) de, não apenas se perceber mais livre para constituir uma identidade por negar a obediência cega à “tradição” e utilizar sua reflexividade/razão para questionar o que melhor pode lhe preencher, mas sim, de sentir essa liberdade ao extremo (já que, diferentemente da modernidade, se depara com inúmeras opções de escolha que rapidamente expiram e são por outras substituídas), e ainda, de se permitir experimentar sem culpa também o seu lado irracional/emocional. (LIPOVETSKY, 2004, p. 23) É exatamente isso o que Lipovsky descreve no trecho abaixo.

A pós-modernidade representa o momento histórico preciso em que todos os freios institucionais que se opunham à emancipação individual se esboroam e desaparecem, dando lugar à manifestação dos desejos subjetivos, da realização individual, do amor-próprio (...) – instala-se a era do vazio, mas “sem tragédia e sem apocalipse”. (LIPOVETSKY, 2004, p.23)

Severiano (1999, p. 162-163) também discorre sobre esse assunto ao afirmar que se observa, na maioria das sociedades capitalistas atuais, a valorização de modelos de identidade focados no consumo, isto é, na compra constante das tecnologias e marcas em destaque no momento e a desvalorização daqueles relacionados a escolhas duradouras, como fazer parte de grupos voltados a alguma transformação social, formar uma família, entre outras. Isso poderia estimular uma pseudo-indivuação, entendida aqui como uma ilusão de saciedade que poderia levar à continuação de uma sensação de incompletude, e, em consequência, de mal-estar. (SEVERIANO, 1999, p. 162-163) Abaixo, a fala da autora apresentando em detalhes tal reflexão.

A substituição crescente dos ideais da cultura por ideais estritamente consumistas, com fins de utilização dos indivíduos como mera força de consumo e o atual aguçamento da descrença em projetos coletivos unificadores – talvez ainda existentes nas chamadas “culturas de massas” – promovem a constituição de um tipo de “pseudo-indivuação” ancorada, ainda mais estritamente, em mecanismos de idealização. Através destes, as metas de auto-preservação deixam de ser orientadas para projetos futuros, possibilitadores de autonomia e transformação da realidade estabelecida, passando a ser comandadas por um “ego ideal” de natureza imediatista e regressiva. (SEVERIANO, 1999, p. 162-163)



## licenças creative commons: como funcionam

Trata-se de um sistema alternativo às licenças tradicionais de utilização de obras protegidas, que permite ao criador de uma obra decidir quais os direitos que pretende reservar para si, enquanto autoriza o público a trabalhar com base nas suas ideias.

No modelo “Autoria Comum”, do Creative Commons (CC), trabalha-se com “Alguns Direitos Reservados” (Some Rights Reserved), em oposição ao modelo “Todos os Direitos Reservados” ou All Rights Reserved, que rege o tradicional e conhecido copyright.

Isto significa que, ao optar por publicar um determinado texto, um artigo científico, um livro, uma música, um site ou um filme com alguma licença Creative Commons (veja quais são as seis principais no item 3.2) se permite a livre manipulação, distribuição, compartilhamento e replicação destes conteúdos.

O Projeto Creative Commons foi idealizado em 2001 por Lawrence Lessing, professor da Universidade de Stanford (EUA), tendo por base a filosofia do copyleft, isto é: usar a legislação de proteção dos direitos autorais com a intenção de retirar barreiras para a difusão de uma obra, a sua recombinação e compartilhamento.

Assim, as licenças jurídicas criadas pos-

sibilitam ao(s) autor(es) disponibilizar ao público alguns direitos sobre a sua criação, assegurando para si, paralelamente, tanto o direito original pela criação, bem como outros direitos. As licenças possuem gradações, e vão desde uma renúncia quase total, por parte de quem licencia, até opções de caráter mais restritivo, que proíbem a criação de obras derivadas ou o uso comercial dos materiais licenciados.

No Brasil, as licenças Creative Commons foram traduzidas e estão adaptadas à legislação brasileira. No país, o Projeto Creative Commons é coordenado pelo Centro de Tecnologia e Sociedade da Faculdade de Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro. O Brasil foi o terceiro país a aderir à rede Creative Commons, presente em mais de 50 nações (LE MOS, 2009, p. 38).

Existem mais de 150 milhões de obras licenciadas em Creative Commons, entre elas, o site da Agência Brasil <http://www.agenciabrasil.gov.br/>, <http://blog.planalto.gov.br/> e o site da Casa Branca [www.whitehouse.gov](http://www.whitehouse.gov).

É importante que você observe sempre sob qual tipo de licença Creative Commons um autor disponibiliza a sua obra para saber como poderá utilizá-la de modo legal.

### Atribuição (by)

Permite que outros distribuam, remixem, adaptem ou criem obras derivadas, mesmo que para uso com fins comerciais, contanto que seja dado crédito pela criação original. É a licença menos restritiva em termos de quais usos outras pessoas podem fazer de sua obra.

### Atribuição (by-sa)

*Compartilhamento pela mesma Licença*  
Permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas ainda que para fins comerciais, contanto que o crédito seja atribuído ao Autor e que essas obras sejam licenciadas sob os mesmos termos. Esta licença é geralmente comparada a licenças de software livre. Todas as obras derivadas devem ser licenciadas sob os mesmos termos desta. Dessa forma, as obras derivadas também poderão ser usadas para fins comerciais.

### Atribuição (by-nd)

*Não a Obras Derivadas*

Permite a redistribuição e o uso para fins comerciais e não comerciais, contanto que a obra seja redistribuída sem modificações e completa, e que os créditos sejam atribuídos ao Autor.

### Atribuição (by-nc)

*Uso Não Comercial*

Esta licença permite que outros remixem, adaptem, e criem obras derivadas da obra original, sendo vedado o uso com fins comerciais. As novas obras de-

vem conter menção ao Autor nos créditos e também não podem ser usadas com fins comerciais, porém as obras derivadas não precisam ser licenciadas sob os mesmos termos desta licença.

### Atribuição (by-nc-sa)

*Uso Não Comercial*

*Compartilhamento pela mesma Licença*

Permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre sua obra com fins não comerciais, contanto que atribuam crédito ao Autor e licenciem as novas criações sob os mesmos parâmetros. Outros podem fazer o download ou redistribuir a obra original da mesma forma que na licença anterior, mas eles também podem traduzir, fazer remixes e elaborar novas histórias com base naquela obra. Toda nova obra baseada na original deverá ser licenciada com a mesma licença, de modo que qualquer obra derivada, por natureza, não poderá ser usada para fins comerciais.

### Atribuição (by-nc-nd)

*Uso Não Comercial Não a Obras Derivadas*

É a mais restritiva dentre as seis licenças principais, permitindo redistribuição. Ela é comumente chamada “propaganda grátis” pois permite que outros façam download das obras originais de um Autor, e as compartilhem, contanto que mencionem e façam o link ao Autor, mas sem poder modificar a obra de nenhuma forma, nem utilizá-la para fins comerciais.

**conheça as seis principais licenças creative commons da menos para a mais restritiva**

## o autor tem direitos sobre o que cria

Por isso, a propriedade intelectual, em qualquer de suas formas, é protegida por lei. De acordo com o Ministério da Cultura (MinC), a propriedade intelectual “lida com os direitos de propriedade das coisas intangíveis oriundas das inovações e criações da mente”. Estão sob proteção legal a propriedade industrial, os cultivares e também o chamado direito autoral. A propriedade intelectual protege as criações, permitindo que seus criadores usufruam direitos econômicos sobre produtos e serviços que podem resultar de suas obras.

O direito autoral se refere diretamente à obra intelectual e o direito que seu criador exerce sobre ela. Por obra intelectual, entende-se “criação do espírito, expressa por qualquer suporte, tangível ou intangível.” Programas de computador, obras literárias, artísticas e científicas se enquadram nesta categoria. E é justamente aí que se dão os problemas mais comuns com relação à violação dos direitos dos Autores!

Considera-se Autor a pessoa física criadora da obra literária. O primeiro a expressar uma idéia e fixá-la em suporte material. Ao copiar uma música para seu mp3, ao ler o jornal diário e ter acesso às imagens produzidas pela tevê, você está tendo contato com um universo cercado por direitos autorais. Para fazer cópia de um livro, mesmo que esgotado e sem finalidade comercial, para baixar

um filme ou uma música da Internet, para cantar a música “parabéns a você” em uma comemoração de aniversário, é necessária a autorização do Autor. Muita coisa, não é?

Estes direitos se referem não só ao ganho financeiro, mas também à questão moral de reconhecer publicamente a autoria de uma obra. O direito patrimonial ou econômico, no caso brasileiro, expira até 70 anos após a morte do autor, quando a sua obra passa a ser considerada de “domínio público”. Já o direito moral é “intransferível, imprescritível e irrenunciável”.

O direito moral dá ao criador a garantia de menção de título e nome de sua obra, opor-se a alteração que possa prejudicá-la, ou à sua reputação, modificá-la sempre que quiser, retirá-la de circulação e mantê-la inédita. Além da lei brasileira que regula os direitos autorais (Lei Federal n° 9.610/98), também existe uma convenção universal, assinada em Genebra, em 6 de setembro de 1952, que protege o direito autoral em todos os países que aderiram ao documento. Entre eles, o Brasil.

A Coordenação-Geral de Direito Autoral do Ministério da Cultura é responsável pela Gestão da Política de Direito Autoral. O texto acima foi redigido tendo como fonte a cartilha “Direito Autoral: conheça e participe desta discussão sobre a cultura no Brasil”, publicado pelo MinC, em 2008, disponível no site [www.minc.gov.br](http://www.minc.gov.br)



**Instituto de Arte e  
Comunicação Social**

Rua Prof. Lara Vilela, 126  
São Domingos – Niterói – RJ  
CEP 24210-590

Departamento:  
[gco@vm.uff.br](mailto:gco@vm.uff.br)  
(21) 2629.9762

Coordenação:  
[ggc@vm.uff.br](mailto:ggc@vm.uff.br)  
(21) 2629-9764  
(21) 2629-9765

<http://www.uff.br/jornalismo>  
<http://www.uff.br/publicidade>



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE



PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

[www.ildonascimento.com](http://www.ildonascimento.com)